

Vacinação contra covid deve começar em fevereiro na PB

Expectativa é da Secretaria de Estado da Saúde, que espera receber um lote inicial de 400 mil doses que será, rapidamente, distribuído para todo o estado. [Página 5](#)

Foto: Marcus Antonius



Covid não inibe viajantes às vésperas do Natal

Rodoviária e aeroporto localizados na Grande João Pessoa registram aumento no fluxo de passageiros neste fim de ano, apesar do crescimento de casos de covid. [Página 7](#)

Foto: Marcus Antonius



Morte da modelo Preso na Bahia, o suspeito da morte da estudante Lorryne Damaris chegou ontem em João Pessoa, onde permanece detido. [Página 6](#)

Foto: Divulgação



'Voz Mulher' Novo livro da escritora Letícia Palmeira aborda questões do universo feminino em meio à pandemia do novo coronavírus. [Página 9](#)

Últimas

Aesa divulga previsão para o primeiro trimestre de 2021

Previsão da Agência Nacional de Águas é que o volume de chuvas na Paraíba, entre janeiro e março, fique próximo da média histórica. [Página 4](#)

Paraíba

Foto: Secom-PB



Segurança Base de apoio para helicópteros em Santa Rita reforça atuação da PM na região. [Página 6](#)

Pandemia deve aumentar o fluxo nas estradas, diz PRF

Polícia Rodoviária Federal avalia que o paraibano irá viajar para lugares próximos neste fim de ano, utilizando mais as estradas que cortam o estado. [Página 7](#)

Geral

Contratações superam número de demissões em novembro

Economista avalia dados divulgados ontem pelo Caged, que registrou aumento do número de empregos com carteira assinada pela quinta vez consecutiva. [Página 3](#)

Esportes

Foto: Reprodução/Facebook



Copa Nordeste Botafogo é o time da PB que mais participou da competição e está garantido para 2021. [Página 16](#)

A covid em números

NA PARAÍBA

CASOS **161.539**

MORTES **3.573**

NO BRASIL

CASOS **7.366.677**

MORTES **189.264**

NO MUNDO

CASOS **78.471.775**

MORTES **1.725.959**

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Colunas

// Viveremos neste ano uma noite de Natal diferente das que vivemos em toda a nossa vida. [Página 2](#)

Rui Leitão

// É dito por estudiosos que poucos compositores se despediram da vida terrena com mais frequência e eloquência do que Mahler. [Página 10](#)

Germano Romero

// Toco a arrumação da casa interior para atravessar o Natal. Como em muitas famílias, faltará alguém nessa mesa de partilha. [Página 14](#)

Sandra Raquew Azevêdo

Se é fake, É fraude

fake



DIVULGAR NOTÍCIAS FALSAS É CRIME

DENUNCIE!
LIGUE OU ACESSE

197 DISQUE DENÚNCIA
detegcaionline.pb.gov.br

Essa é a verdade

O deputado Walber Virgulino passou os momentos mais críticos da pandemia atacando o Governo e o governador da Paraíba com uma série de mentiras e calúnias. Tudo porque o Estado tomou todas as providências necessárias para preservar a vida dos paraibanos.

Desmoralizado à época ele parou os ataques, mas depois de sua derrota eleitoral em João Pessoa, já está de volta. Agora, inventou que o governador vai promover festas no final de ano na Granja Santana só porque apareceu uma tenda ao fundo de uma entrevista concedida hoje.

A referida tenda está lá há muito tempo, conforme prova essa foto de entrevista na mesma TV, em 13 de junho deste ano. E serve apenas para proteger do sol os motoristas e assessores que acompanham as autoridades que vão à Granja, pois o local não possui uma ampla recepção.



Editorial

Em boa hora

Nunca é demais repetir que a situação de emergência em saúde gerada pela pandemia do coronavírus requer atitudes urgentes, no entanto, sensatas dos governantes, para que a sociedade não sofra mais contrariedades, além das adversidades que já vem sofrendo em consequência da covid-19 em si e das medidas de contenção do surto, a exemplo do distanciamento social.

Deve haver o máximo de consonância entre o que pensam e fazem governo e sociedade, no que diz respeito à pandemia, pois a conjuntura sanitária é extraordinária, e todo quadro social incomum exige ações que tenham, na gênese, os laboratórios do discernimento. Não se deve correr riscos à toa, haja vista que a pandemia se alimenta exclusivamente da saúde humana.

Em vista disso, está sendo considerado bastante oportuno o decreto que o governador João Azevêdo baixou ontem, determinando novas regras no horário de funcionamento de bares, restaurantes, lanchonetes, lojas de conveniência e praças de alimentação, nas vésperas e nos feriados de Natal e da passagem de ano, válidas para todo o território paraibano.

Outro ponto de destaque do decreto estadual nº 40.930, publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Estado (DOE), é a orientação dada aos municípios, para que não promovam comemorações alusivas à passagem de ano. Em resumo, o que se pede é comedimento nas chamadas festas de fim de ano, para que a pandemia não tenha um novo pico em janeiro.

Trata-se de uma medida acertada. O surto de covid-19 intensificou-se no último mês do ano, chegando a registrar mais de mil casos de contaminação por dia, e se as comemorações relativas ao Natal e à chegada do ano novo não forem disciplinadas pelo poder público, corre-se o risco de um colapso nas redes de saúde, com graves consequências para a população.

Analisando o contexto sanitário paraibano, a palavra de ordem, válida para os 'feriados' de dezembro, é: fique em casa. E mesmo ficando em casa, recomenda-se evitar aglomerações, ou seja, o excesso de parentes e amigos nas confraternizações. Não se pode esquecer que muitos lares estão de luto, como também os milhares de leitos hospitalares que continuam ocupados.

Artigo

Rui Leitão

iurleitao@hotmail.com | Colaborador

Um Natal diferente

Viveremos neste ano uma noite de Natal diferente das que vivemos em toda a nossa vida. Não contaremos com toda a família reunida, como fazíamos antes, mas apenas com os parentes que moram em nossa casa. Estarei celebrando o nascimento de Cristo com minha esposa e minha enteada, longe das minhas filhas, meus netos, meus genros e demais membros da família. A internet é que nos permitirá a troca de mensagens que gostaríamos de fazer pessoalmente.

Mas é importante que nos lembremos que situação igual a essa, muitos experimentam todos os anos, independente da pandemia que se abate sobre o mundo atualmente. São pessoas que vivem na solidão e na miséria. Muitos não têm a quem abraçar ou receber carinho nas demonstrações de

mos mais humanos e mais fraternos. Buscando levar paz às favelas, aos cortiços, aos hospitais, às prisões. Foi esse o exemplo que Jesus nos deixou e que no dia a dia nos esquecemos de praticar.

Que essa noite de Natal incomum possa tocar os corações petrificados e insensíveis, despertando neles o espírito de solidariedade, tão esquecido nos tempos atuais. Que os sonhos desfeitos sejam realimentados. //

Que essa noite de Natal incomum possa tocar os corações petrificados e insensíveis, despertando neles o espírito de solidariedade, tão esquecido nos tempos atuais. Que os sonhos desfeitos sejam realimentados. //

Que os sonhos desfeitos sejam realimentados. //

afeto, porque são invisíveis sociais. Há muito tempo não conseguem celebrar o Natal como gostariam. A verdade é que os desvalidos não sentirão tanta diferença quanto nós.

Quem sabe Deus está nos impondo uma realidade fora da normalidade para que possamos refletir um pouco sobre a vida. Abrindo nossos olhos para a necessidade de melhor cuidarmos de nós próprios e de nossos semelhantes. Alertando-nos de que não devemos colocar na vida o colorido da hipocrisia. Nos intimando a pensar no Natal dos excluídos. Ser-

nós o amor fraterno, compartilhando bons sentimentos. Celebrar o Natal é expressar a amorosidade da vida. Vençamos o desamor, a indiferença, o individualismo. Coloquemos no centro da vivência natalina a fé em Cristo, santificando essa noite em orações, sem que se perca o significado do renascimento. Encontrar o equilíbrio é desafiante em meio a tantas preocupações. É tempo de acreditar e transformar o mundo. Deus está nos provocando a fazer isso, pondo-nos à prova no enfrentamento dessa crise sanitária sem precedentes.

Artigo

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Nosso primeiro governador civil

A notícia da deposição da Família Real chegou à Parahyba por telegrama. A República estava nascendo, mas por aqui, não havia um republicano para recebê-la. O paraibano Albino Meira, professor da Faculdade de Direito do Recife e único defensor da República entre nós, foi candidato à Assembleia Geral do Império e obteve míseros vinte e quatro votos. Confirmado o golpe militar comandado por Deodoro da Fonseca, assumiria a chefia do executivo o tenente-coronel Honorato Caldas que por doze dias tumultuados, se fez governador. Terminou preso e recambiado para a antiga Corte por ordem de Benjamim Constant, ministro da Guerra. Passou o governo ao capitão Oliveira Cruz, até a posse do governador nomeado, Venâncio Neiva, juiz de Catolé do Rocha. Este, irmão de dois oficiais do Exército, teve sua indicação reforçada pelo general Almeida Barreto e venceu Albino Meira, republicano histórico, patrocinado por Aristides Lobo, Ministro do Interior do governo provisório.

Venâncio Neiva tomou posse como governador no dia 6 de dezembro de 1889. Epitácio Pessoa regressou à Parahyba para assumir o cargo de Secretário Geral do Estado, ao lado de Coelho Lisboa. //

à duradoura oligarquia de Álvaro Machado, nascida com a ascensão de Floriano Peixoto à Presidência da República.

Apesar da inexistência de muitos republicanos militando nestas plagas dos tabajaras, a partir da certeza da queda da monarquia, a Parahyba inteira "passou a manifestar convicções republicanas ou pelo menos, a disposição de servir ao novo regime". Disso serviu-se o governador Venâncio Neiva para escolher auxiliares e dirigentes municipais, todos oriundos do antigo regime e das fileiras do partido conservador ao qual pertenceu o chefe do executivo. Osvaldo Trigueiro Mello, registra que, "só não podemos dizer que não se derramou uma lágrima pelo Império, por que o último Chefe de Polícia, Sá e Benevides, ao ser informado dos acontecimentos, disse a Eugênio Toscano de Brito, como os olhos rasos de água: "A República será a desgraça desse país". Coube a Venâncio Neiva a missão de organizar politicamente o Es-

tado e foi ele que outorgou a nossa primeira Constituição, a 25 de abril de 1891.

A Constituição Estadual, na parte referente a eleições e funcionamento da Assembleia, entraria em vigor de imediato. Sua vigência integral, todavia, dependia da aprovação dos deputados constituintes. Instalada a Assembleia, Venâncio Neiva foi eleito e tomou posse como governador, agora respaldado pela letra da Lei Maior, fato ocorrido em pleno São João de 1891. Mas, somente em agosto, a Carta seria promulgada pela Assembleia presidida pelo deputado Manoel da Fonseca Xavier de Andrade. Era a data da fundação da cidade de Nossa Senhora das Neves. Assim nasceu a República na Paraíba.

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor

A "Grande conjunção"



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigeo Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferroira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

Número de contratações superou o de demissões em novembro

País criou 414 mil vagas e o número de empregos com carteira assinada registra crescimento pela quinta vez consecutiva

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O número de contratações com carteira assinada superou o de demissões no Brasil, no mês de novembro pela quinta vez consecutiva. O país criou 414.556 vagas de emprego no último mês, terminando 2020 com um saldo positivo de 227.025 postos de trabalho. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério da Economia, que também avaliou o número como o melhor da série histórica da pesquisa, iniciada em 1992.

Na opinião do economista Francisco Barros, a melhora na geração de emprego ocorreu principalmente por conta do aquecimento na economia do país, que voltou a crescer nos últimos meses. “É uma combinação de fatores. Tanto os programas criados pelo governo para evitar problemas maiores

como a recuperação da economia, que depois daquele baque vem se recuperando em uma velocidade acima do esperado. Tanto é que os materiais de construção ficaram escassos. Como as coisas ficaram muito tempo paradas, quando voltou a produzir não deu conta de atender a demanda toda”, disse.

O especialista avaliou que apesar da boa recuperação, ainda há um longo caminho a ser percorrido para que a economia e a geração de empregos sejam satisfatórios. “É um bom resultado, mas não há motivos para festejar ainda. E alguém pode pensar, ‘mas foi a melhor situação desde 1992’. É preciso levar em consideração que foi em função da queda nos meses anteriores que houve essas contratações todas agora. É uma coisa boa, mas não é de se achar que está tudo bem, tem um caminho enorme ainda para o país crescer. Tem um grande

número de brasileiros procurando emprego e que estão desempregados”, comentou.

Além disso, o economista enfatizou que a melhora da economia se deu principalmente através do auxílio emergencial. Ele enfatizou que há uma preocupação com a situação econômica do país quando o recurso acabar, previsto para acontecer no início de 2021. “Eu acho importante que houvesse uma prorrogação do auxílio emergencial pelo menos até março, para que a economia continue aquecida e para poder gerar emprego. O governo teve uma participação nesses empregos, a economia deu uma recuperação, mas isso porque teve o impulso do dinheiro do auxílio emergencial, quando ele desaparecer vai ter impacto e pode ter perdas de emprego gerado”.

Ao avaliar os dados, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o fato dos setores de comércio e serviços,



Foto: reprodução

De acordo com dados do Caged, números positivos de novembro são os melhores da série histórica da pesquisa, iniciada em 1992

os mais atingidos pela pandemia, com 179.261 e 179.077 postos respectivamente, terem sido destaques na geração de emprego, significa que o Brasil apresenta uma “retomada em V da economia”.

“Como eu disse, o Brasil está surpreendendo o mundo. As reformas prosseguiram, em ritmo mais lento, mas seguem acontecendo, e a economia brasileira voltou em V, como poucos acreditavam. Em vez

da destruição de 1,5 milhão de empregos, como na recessão de 2015, da destruição de 1,3 milhão em 2016, nós já estamos, antes de chegarem os dados de dezembro, com 227 mil empregos criados”, destacou.

Governadores do NE pedem suspensão de voos

O Consórcio do Nordeste, grupo dos governadores de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, pediu ao ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, que suspenda imediatamente todos os voos com origem ou destino no Reino Unido, Dinamarca, Holanda e Austrália.

No ofício, divulgado ontem, mas enviado anteriormente (22) no fim do dia ao Ministério da Saúde, o grupo sugere ainda que o Governo Federal solicite quarentena “para todos os passageiros que vierem dos demais países europeus e que, durante o pe-

ríodo de isolamento, façam exames RT-PCR”.

O pedido vem após uma nova mutação do novo coronavírus (covid-19) ser identificado no Reino Unido. “É com profunda preocupação que os governadores do Nordeste do Brasil recebemos a notícia de mutação do vírus causador da covid-19 e da possibilidade que suas variantes sejam mais contagiosas e mais letais”, diz o consórcio, em carta assinada pelo governador Wellington Dias (PT-PI), presidente do grupo.

Restrição

Embora não tenha, até o momento, decidido pela sus-

penção de voos como querem os governadores, o Ministério da Saúde informou que a partir da próxima quarta-feira (30) entrará em vigor a restrição de entrada, por rodovias, portos e aeroportos, no Brasil para estrangeiros de qualquer nacionalidade, de acordo com a Portaria 630/2020. Antes do embarque, os viajantes precisarão apresentar à companhia aérea um documento que comprove o resultado não detectável de teste laboratorial (RT-PCR) para a covid-19.

Diante dessa nova variante do coronavírus, o ministério também colocou em prática um novo protocolo para chega-

da de pessoas vindas do Reino Unido. As orientações emergenciais trazem medidas de monitoramento e rastreamento de contatos de passageiros e tripulantes que chegarem no Brasil por voos daquele país, ou que, recentemente, estiveram no país europeu.

“A ação articulada com os fiscais sanitários de portos, aeroportos e com a comunicação dos passageiros e tripulantes oriundos do Reino Unido, a Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde (Rede Cievs) atuará em contato com as vigilâncias locais para monitorar as condições de saúde e direcioná-los jun-

to à atenção à saúde, bem como à Vigilância Sanitária, para adoção de medidas de prevenção e controle da covid-19”, informou a pasta.

Isolamento

Ainda para passageiros vindos do Reino Unido, a recomendação da pasta é o autoisolamento por, no mínimo, 10 dias. Já nos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) com confirmação por quaisquer critérios para a covid-19, a orientação é o isolamento, que pode ser suspenso após 20 dias do início dos sintomas ou após 10 dias com resultado RT-qPCR negativo, desde que o pacien-

te passe 24 horas sem uso de medicamentos antitérmicos e tenha apresentado remissão dos sintomas respiratórios, mediante avaliação médica.

As pessoas encaminhadas para isolamento deverão continuar usando máscara e manter a etiqueta respiratória, sempre que for manter contato com outros moradores da residência, mesmo adotando o distanciamento social recomendado de pelo menos um metro. Nesse período, também é importante orientar ao paciente em isolamento, a limpeza e desinfecção das superfícies, conforme as recomendações da Anvisa.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FORA DO PSB: VENEZIANO DIZ QUE PARTIDO SOFREU

“PROCESSO ACELERADO DE DESCONSTRUÇÃO ORGÂNICA”

Foto: Senado



Era uma questão de tempo a saída do senador Veneziano Vital do Rêgo (foto) do PSB – o parlamentar entregou seu pedido de desfiliação à direção nacional e estadual. Eleito em 2018, ele vivenciou a implosão da legenda, iniciada com a destituição da Executiva Estadual, e tentou apaziguar os ânimos internamente, sem êxito. Logo após, se posicionou: ficou ao lado do governador João Azevêdo, que migrara para o Cidadania e ficou, digamos assim, aliado das decisões partidárias, que passaram a ser direcionadas pelo ex-governador Ricardo Coutinho e pelo deputado federal Gervásio Maia, atual presidente do PSB. Por ser senador, seria natural que ele tivesse poder de comando dentro do partido, o que não ocorreu. Ainda no ano passado, com o agravamento da crise dentro das hostes socialistas, o senador foi convidado a ingressar no MDB, seu antigo partido; no Podemos, legenda que comanda indiretamente – sua esposa, Ana Cláudia, é vice-presidente estadual –, Cidadania e Rede. No início da semana, ele foi provocado a falar se estaria se movimentando para deixar o PSB: “Se existe a possibilidade de ficar, sim; se existe a possibilidade de saída, sim”. A segunda opção, pois, foi a que se estabeleceu. “Se em quadro nacional nos foi permitido, naturalmente, uma relação construtiva, convergente e virtuosa com o PSB, em sede local, nos deparamos, irrefreavelmente, com um processo acelerado de desconstrução orgânica”, diz trecho do documento entregue à direção do PSB.

REGRESSO AO MDB

A tendência é que Veneziano retorne ao MDB – ele foi convidado pelo deputado Baleia Rossi, presidente nacional da legenda. Nos bastidores, comenta-se que haveria uma condição para o seu regresso ao partido: assumir a presidência do diretório estadual – o partido é comandado, atualmente, pelo senador José Maranhão.

INQUÉRITO SOROLÓGICO

Secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros informa que o resultado o inquérito sorológico realizado no estado para avaliar do cenário epidemiológico da covid-19 foi encerrado ontem. O levantamento, feito em 130 municípios da Paraíba, vai subsidiar a retomada gradual de aulas presenciais na Rede Estadual de Ensino.

1ª QUINZENA DE JANEIRO

“Teremos os resultados [do inquérito sorológico] na primeira quinzena de janeiro”, afirmou Geraldo Medeiros. Quase 10 mil pessoas foram submetidas ao questionário e à testagem de covid-19 para que a pasta de Saúde estabelecesse o grau de imunidade da população paraibana. Os primeiros lotes da vacina contra o vírus devem chegar à Paraíba no dia 21 de janeiro.

“O PULSO AINDA PULSA”

Candidato a presidente da República em 2018, Fernando Haddad fez menção, em sua conta no Twitter, às mazelas que enxerga no país neste final de ano: “Brasil, Natal de 2020: Guedes prepara aumento de impostos, Covas articula aumento do próprio salário, e pastor Crivella, da Igreja Universal, é preso por corrupção. E o pulso ainda pulsa”.

HAVERÁ DISPUTA

Quando todos pensavam que não haveria disputa pela presidência da Câmara Municipal de João Pessoa, após Dinho (Avante) e Bruno Farias (Cidadania) registrarem chapa com o apoio de 16 vereadores, eis que o neófito Mikika Leitão (MDB) e o experiente João Corujinha (PP) também protocolaram registro, com apenas cinco vereadores. Apostam em defecções na chapa adversária. Será?

NOVO SECRETÁRIO FALA SOBRE CONCURSO: “BOTAR PRA FRENTE”

Futuro secretário de Administração de João Pessoa, Valdo Alves garantiu que o concurso público anunciado pelo prefeito Luciano Cartaxo (PV) será realizado pela nova gestão: “Vou conversar com o procurador do município para fazer o que for necessário para botar o concurso pra frente”, afirmou numa emissora de rádio.

Aesa prevê volume normal de chuvas durante 1º semestre

Segundo a estimativa, entre janeiro e março os índices pluviométricos devem ficar próximos da média histórica

A Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado (Aesa) divulgou o prognóstico climático para o primeiro trimestre de 2021 na Paraíba. A previsão é de que as chuvas ocorram dentro da normalidade, ou seja, de janeiro a março os índices pluviométricos devem ficar próximos da média histórica.

Na região do Litoral a média histórica para o próximo trimestre é 354 milímetros. No Brejo, 276 milímetros. Agreste, 198 milímetros. Cariri/Curimataú, 204 milímetros. Sertão, 385 milímetros e Alto Sertão, 480 milímetros. Os meteorologistas consideram como faixa de normalidade da pluviometria uma variação de até 25% (para mais ou menos) nestes valores.

A previsão foi realizada

em conjunto por especialistas em meteorologia da Aesa, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas (Semarh-AL), Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Instituto de Pesquisas Espaciais (Cptec/Inpe), Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). Os meteorologistas analisaram as condições climáticas durante a reunião virtual "Análise climática para o Nordeste".

Semiárido

O primeiro mês do ano inicia a pré-estação chuvosa no Semiárido paraibano e os meses de fevereiro e março fazem parte do início do período mais chuvoso das

regiões Alto Sertão, Sertão e Cariri/Curimataú. De acordo com o prognóstico climático emitido pela Aesa, "a configuração das condições oceânico-atmosféricas globais, bem como o resultado de modelos de previsão climática de instituições nacionais e internacionais, indica alta probabilidade das chuvas ocorrerem dentro da faixa de normalidade", nestas regiões.

O prognóstico climático completo está disponível no site aesa.pb.gov.br. Na página também estão disponíveis as previsões climáticas diárias para todas regiões paraibanas. Também é possível conferir a situação dos 134 açudes monitorados pelo Governo do Estado e as cidades onde mais choveu este ano na Paraíba.

Governo estadual manterá o Programa Nota Cidadã

Com um montante de R\$ 720 mil previstos em prêmios em dinheiro, o Governo da Paraíba decidiu manter o programa Nota Cidadã em 2021. Serão realizados, novamente, 12 sorteios no valor total de R\$ 60 mil cada um, sendo 20 prêmios de R\$ 2 mil e um prêmio especial de R\$ 20 mil. O calendário com todas as datas dos sorteios de 2021 já foi publicado no Diário Oficial Eletrônico da Secretaria de Estado da Fazenda (DOE-Sefaz).

O primeiro sorteio de 2021 será realizado no dia 8 de janeiro. Para concorrer ao primeiro sorteio do ano, o cidadão (que ainda não fez)

precisa realizar o cadastro único no portal digital do governo no link <https://notacidade.pb.gov.br/>. O cadastro solicita apenas o nome completo; número do CPF; data de nascimento; e-mail e a criação de uma senha. Após o cadastro, o cidadão deve exigir a inclusão do CPF na Nota Fiscal nas compras do comércio local.

O secretário de Estado da Fazenda, Marivalvo Laureano, revelou que o Programa Nota Cidadã contemplou no primeiro ano de existência 252 cidadãos de 33 municípios paraibanos com R\$ 720 mil em prêmios distribuídos. "O Nota Cidadã foi exitoso no primeiro ano e se consolidou

como um grande programa de cidadania fiscal e também social do Estado, pois muitos paraibanos contemplados declararam que a premiação chegou em boa hora como uma ajuda econômica diante das consequências da pandemia da covid-19. É bom lembrar que o governador João Azevêdo não suspendeu o programa durante a pandemia e a continuidade dos sorteios com pagamentos em dia foi um dos méritos do programa, que não apenas estimula a cidadania fiscal, mas também fortalece o comércio local, pois exige a compra em lojas físicas", avaliou.

Detran-PB divulga calendário do licenciamento de veículos

A Direção do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) estabeleceu e divulgou o Calendário de Licenciamento Anual de Veícu-

los para o exercício de 2021, de acordo com a Portaria nº 326/2020. As taxas e multas da competência do órgão, correspondentes ao mês de em-

placamento, deverão ser pagas integralmente pelo usuário até a data limite da 3ª parcela, salvo os casos de parcelamento ou isenção previstos em lei.

Segue o escalonamento abaixo:

CALENDÁRIO DE LICENCIAMENTO/2021

Final de Placa	1ª Parcela ou Cota única do IPVA com redução de 10%	2ª Parcela	3ª Parcela ou Cota única do IPVA sem redução + Licenciamento, Bombeiros, Seguro e Multa, se houver
1	29 de janeiro	26 de fevereiro	31 de março
2	26 de fevereiro	31 de março	30 de abril
3	31 de março	30 de abril	31 de maio
4	30 de abril	31 de maio	30 de junho
5	31 de maio	30 de junho	30 de julho
6	30 de junho	30 de julho	31 de agosto
7	30 de julho	31 de agosto	30 de setembro
8	31 de agosto	30 de setembro	29 de outubro
9	30 de setembro	29 de outubro	30 de novembro
0	29 de outubro	30 de novembro	29 de dezembro

Clima natalino

Homenagens em A União têm música e protocolos de segurança

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

A música é a linguagem universal e foi através dos acordes de uma flauta que a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) prestou uma homenagem aos colaboradores, alusiva às festas de final de ano, na manhã dessa quarta-feira (23). Servidores de cada setor receberam a visita do diretor de Mídia Impressa do Jornal A União, William Costa, que repassou a cada equipe uma mensagem de agradecimento pelo trabalho realizado ao longo de um ano difícil, com duras perdas, mas mantendo a esperança de um ano novo melhor.

"Nós estamos seguindo as recomendações sanitárias e não podemos fazer aglomerações. Infelizmente, não podemos fazer uma confraternização com todos os companheiros da EPC, jornal, gráfica, Diário Oficial, editora, mas prestamos a nossa singela homenagem a todos os funcionários, através da música, como uma forma de reconhecermos o trabalho que foi desenvolvido durante todo o ano, um ano muito difícil por conta das circunstâncias da pandemia, mas também um ano vitorioso porque a equipe da EPC superou as adversidades e conseguiu fazer o seu



Foto: Evandro Pereira

A homenagem teve a participação da musicista Júlia Cândido, da UFPB

trabalho muito bem feito", destacou.

O diretor afirmou que, apesar de todo o cenário diante da pandemia, não poderia deixar de prestar essa homenagem. "Queremos desejar um feliz Natal de paz, de saúde e de esperança em um Ano Novo de superação. Que consigamos sair dessa pandemia, o Brasil e o mundo, para que voltemos a ter uma vida um pouco mais sossegada", comentou.

William lembrou que 2020 foi, de fato, um ano difícil, mas que todos devem permanecer juntos e solidários, inclusive para superar as partidas de companheiros de trabalho, vítimas da covid 19. "Tivemos perdas muito grandes. No jornal, perdemos nosso companheiro Alexandre Nunes, um amigo muito leal e um profissional competente. Perdemos, nós, uma amizade, e perdeu o jornalismo pelo

profissional que ele era", declarou.

Da mesma forma, conforme William Costa, a perda do repórter esportivo Gláucio Lima, que atuava na Rádio Tabajara, que também integra a EPC. "Mesmo com as perdas, estamos esperançosos. Transmitimos às famílias de Alexandre e de Gláucio a nossa solidariedade pela perda deles, mas estamos confiantes de que, se Deus quiser, teremos um Ano Novo melhor", acrescentou.

A homenagem teve a participação da musicista Júlia Cândido, do projeto de extensão em Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Com sua flauta, ela conseguiu tornar a homenagem mais leve. "Esta é uma época de esperanças e renovação e é importante prestar homenagens através da música, a linguagem universal que agrada a todos", declarou.

Papai Noel presenteia as crianças no Trauma de CG

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Vinte e cinco crianças internadas no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga, em Campina Grande, receberam presentes do Papai Noel na manhã de ontem. Este momento lúdico e de descontração na ala da pediatria é uma forma de humanizar o serviço para reduzir o impacto da hospitalização que é causado na criança. Todas as medidas de prevenção à covid-19 foram respeitadas.

A campanha de arrecadação de brinquedos para as crianças hospitalizadas do Trauma acontece todo ano com a ajuda da sociedade. De acordo com o coordenador do setor geral de Psicologia, Moisés de Lima, os presentes que foram entregues às crianças foram doados na festividade de Natal de 2019. "Ano passado a gente teve uma adesão muito grande da sociedade na



Foto: Ascom/Trauma CG

O papai Noel manteve o distanciamento seguro das crianças

arrecadação de brinquedos. Sobraram muitos presentes. Foi muito bom, pois novas doações poderiam pagar o coronavírus", disse.

O papai Noel manteve o distanciamento seguro das crianças nas entregas dos presentes, utilizando máscaras e álcool em gel. Não teve lanche para a garotada como em anos anteriores para evitar aglomeração.

Gustavo dos Santos, 7 anos, fez cirurgia de apen-

dicite. Ele chegou na última sexta-feira ao hospital e passa bem. Sua mãe Josilene Goiano, 32 anos, comemora a sua recuperação. "Graças a Deus ocorreu tudo bem. Ele ficou animado com a presença do Papai Noel. Seus olhinhos brilharam. Ele nunca tinha visto o bom velhinho tão de perto. Gratidão ao Hospital de Trauma por transformar esse momento mais leve", comemorou.



PB deve receber 400 mil doses contra covid no início de 2021

Segundo a SES, haverá um esforço para que todos os municípios sejam contemplados em um curto espaço de tempo

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

A tão esperada vacina que vai imunizar a população contra a covid-19 deve chegar ao Brasil na segunda quinzena de janeiro. O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Estado da Saúde (SES), Geraldo Medeiros. A data prevista para a chegada dos lotes é dia 21, e o início da vacinação deve acontecer no início do mês de fevereiro. No momento em que estes lotes chegarem ao estado paraibano, haverá todo um esforço para garantir a distribuição em todos os municípios.

Serão 25 milhões de doses, das quais 15 milhões da vacina da Universidade de Oxford com a AstraZeneca, e 10 milhões da vacina Coronavac, do Instituto Butantan, adquiridos pelo Governo Federal. O Ministério da Saúde informou que os lotes serão rateados proporcionalmente entre os estados. A expectativa da SES para este primeiro momento é de que a Paraíba receba 400 mil doses.

“O Ministério da Saúde, esta semana, anunciou a probabilidade da chegada dos primeiros lotes da vacina da AstraZeneca com a Universidade de Oxford, numa parceria com a Fio-



Baseado em informações divulgadas pelo Ministério da Saúde, o secretário Geraldo Medeiros espera que os primeiros paraibanos sejam vacinados em fevereiro

cruz (Fundação Oswaldo Cruz), no dia 21 de janeiro. A partir do momento em que estes lotes estiverem na Paraíba, o governador João Azevêdo já anunciou que disporá toda a frota de aeronaves, caminhões, no sentido de distribuir em 24 horas

para todos os municípios esses lotes de vacina”, declarou o secretário.

A intenção, assim que a Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB) receber as doses, é iniciar imediatamente a vacinação dos grupos da primeira fase que são os pro-

fissionais de saúde, os idosos acima de 60 anos que vivem em asilos ou em abrigos, e os idosos com idade acima de 75 anos. Essa, segundo ele, será a primeira fase da imunização.

“A expectativa é de que, no início de fevereiro, nós

tenhamos o início da vacinação em todo o estado com estes lotes iniciais que chegarão”, esclareceu o secretário de Saúde.

Sobre a segurança da vacina e a proteção contra o vírus, Medeiros mostrou tranquilidade.

“São vacinas, como todas as outras duas, a da Janssen e da Pfizer, seguras, que têm eficácia, que têm qualidade e que terão o registro da Anvisa submetido em caráter emergencial e, posteriormente, em caráter definitivo”, completou Geraldo Medeiros.

Natal e Ano Novo

Entidades de saúde fazem apelo ao povo para conter aumento do vírus

Sara Gomes
sara.gomesilva@gmail.com

Em nota intitulada “Alerta à Sociedade”, diversas entidades ligadas à área da saúde fazem um apelo à população para conter o aumento no número de casos e de óbitos devido às consequências das eleições e risco de aglomeração nas festas de fim de ano. “Nenhuma confraternização vale mais que uma vida e a dos nossos familiares e amigos. Não é hora para festas e aglomerações”, salienta o documento.

De acordo com as entidades, os hospitais públicos e privados estão atendendo no limite da sua capacidade e os profissionais de saúde encontram-se sob forte estresse e sinais de esgotamento, arriscando suas vidas para atender à população infectada pela covid-19.

A nota enfatiza ainda que as orientações de segurança sanitárias sejam rigorosamente observadas: a lavagem frequente das mãos, o distanciamento social e o uso de equipamentos de proteção individuais

(EPIs). Além disso, os testes diagnósticos e leitos hospitalares devem ser oferecidos e estar facilmente disponíveis à população.

Para cada dez profissionais de saúde, seis são profissionais de enfermagem. De acordo com Renata Ramalho, presidente do Conselho Regional de Enfermagem, o profissional de enfermagem está sendo o mais prejudicado na pandemia, pois é a categoria de maior número de profissionais no mercado.

“No início da pandemia tivemos um número muito grande de contaminados. Nesta ‘segunda onda’, os profissionais de saúde estão cansados. Quando a gente estava começando a se estabilizar e a fechar as UTIs veio o período de eleição. Os candidatos não respeitaram as recomendações de distanciamento social. As pessoas regrediram nos cuidados, não realizam a higienização das mãos e as medidas de prevenção para evitar a multiplicação do vírus. Fora tudo isso, os profissionais de saúde estão com medo da reinfeção”, desabafou.



De acordo com nota, confraternizações não valem mais que uma vida

Tanto a imprensa quanto os órgãos de vigilância têm observado um aumento no número de casos e mortes por covid-19. “Uma parte pode ser explicada pelas aglomerações no período eleitoral. Por outro lado, há um relaxamento da população em relação aos cuidados. Em razão desses novos números, o presidente do Sindicato de Médicos da Paraíba, Márnio Costa, também recomenda à população que evite aglomerações.

“Tudo isso para que se evite uma explosão de casos, na segunda semana de janeiro. Sabemos das limitações nas unidades hos-

pitalares no que se refere a leitos, EPIs, medicamentos e tudo que vivenciamos no começo da pandemia. O momento pede cautela para evitarmos um colapso no sistema de saúde”, finalizou.

Assinaram a nota emitida ontem (23), o Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba, a Associação Médica da Paraíba, o Sindicato dos Médicos da Paraíba, o Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba, Sociedade Paraibana de Pneumologia, Sociedade Paraibana de Cardiologia, Sociedade Paraibana de Medicina Intensiva, Sociedade de Infectologia da Paraíba.

PB tem 982 novos casos de coronavírus

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A Paraíba registrou 982 novos casos de covid-19 e dez óbitos, em 24 horas, na última atualização divulgada ontem pela Secretaria Estadual da Saúde (SES). Até o momento, 161.539 pessoas contraíram a doença, 124.838 se recuperaram e 3.573 faleceram. Além disso, foram realizados 521.304 testes para diagnóstico da covid-19.

Dez municípios concentram 528 novos casos, o que corresponde a 56,89% dos registros de ontem. São eles: João Pessoa, com 148 novos casos, totalizando 40.222; Patos, com 74 novos casos, totalizando 6.838; Sousa, com 72 novos casos, totalizando 3.576; São Bento, com 54 novos casos, totalizando 3.759; Pombal, com 39 novos casos, totalizando 1.330; Campina Grande, com 35 novos casos, totalizando 15.093; Brejo do Cruz, com 32 novos casos, totalizando 936; Cabedelo, com 28 novos casos, totalizando 3.984; Santa Luzia, com 26 novos casos, totalizando 458; Catolé do Rocha, com 20 novos casos, totalizando 1.133.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o estado é de 49%. Fazendo um recorte apenas dos leitos de

UTI para adultos na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação chega a 57%. Em Campina Grande estão ocupados 52% dos leitos de UTI adulto e no Sertão 51% dos leitos de UTI para adultos.

De acordo com o secretário Estadual de Saúde, Geraldo Medeiros, os números vêm aumentando na Paraíba devido a negligência da população com as recomendações de segurança.

“As causas são bem evidentes. A população relaxou no uso de máscaras, a lavagem das mãos sempre que tocar em alguma superfície e o distanciamento social que foi desobedecido, principalmente nos finais de semana”, disse.

Ele enfatizou que durante as festividades de Natal, os paraibanos não poderão se comportar como nos anos anteriores e devem evitar aglomerações.

“As pessoas têm que realizar a ceia de Natal e Ano Novo com pessoas de uma mesma casa, evitar chamar outros familiares e amigos. E sempre que possível se mantenham em casa porque a taxa de transmissibilidade está acima de um em todo o estado e isso caracteriza uma situação de descontrole em relação ao vírus”, ressaltou o secretário.

Suspeito de matar modelo já está preso na Central em JP

Detalhes do crime foram apresentados ontem por autoridades policiais que continuarão acompanhando o caso

Já se encontra preso na carceragem da Central de Polícia Civil de João Pessoa o homem de 32 anos, apontado pelas investigações como autor da morte, roubo e ocultação do cadáver da modelo paraibana Lorraine Damaris da Silva, de 19 anos. Ele é ex-namorado da vítima e suspeito de praticar os crimes por não aceitar o fim do relacionamento. A jovem foi morta no último dia 13, por estrangulamento, após ser levada pelo preso para uma casa no município de Lucena (PB), a 48 quilômetros de João Pessoa.

Após o crime, o homem jogou o corpo da moça às margens de uma rodovia e ateou fogo em bolsas, documentos e outros objetos dela. Uma quantia de R\$ 8 mil em espécie que estava na bolsa da jovem desapareceu. A Polícia acredita que o suspeito usou o dinheiro na tentativa de fuga. Ele foi preso na Bahia, por policiais militares e rodoviários federais daquele estado e transferido para a Paraíba. O homem permanecerá preso na Central de

Polícia Civil de João Pessoa até ser transferido para a cadeia pública da cidade de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa.

Os detalhes do crime foram revelados na manhã de ontem por representantes da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF), durante uma entrevista coletiva à imprensa. O caso está sendo investigado pela equipe da Delegacia Seccional da cidade de Santa Rita, responsável pela segurança da área de Lucena.

Segundo os delegados João Paulo Amazonas e Walter Brandão, que atuam no caso, apesar do crime ter ocorrido no dia 13, a Polícia Civil somente foi informada sobre o fato no dia 16, quando começaram as investigações. "A vítima é natural de Campina Grande (PB), mas morava atualmente no estado de Goiás. Apesar de não namorar mais com o suspeito, ela ainda mantinha contatos com ele. E disse que voltaria à Paraíba no dia 13 para se submeter a uma cirurgia plástica, marcada para terça-feira (15).

Ela chegaria em um domingo, para fazer exames na segunda e a cirurgia na terça", afirmou o delegado João Paulo Amazonas.

"A vítima era muito ingênua e confiou no ex-namorado a ponto de aceitar o convite para ele ir buscá-la no Aeroporto Castro Pinto e levá-la para uma casa alugada pela família dele, no município de Lucena. Mas quando chegou lá, ele tentou se reconciliar com a jovem, mas ela se recusou. Houve uma discussão e a moça terminou morta", completou Walter Brandão.

O crime ocorreu no dia 13. Após matar Lorraine, o ex-namorado, que confessou o crime durante o interrogatório, disse que colocou o corpo no carro e o jogou na BR 230, nas imediações da região conhecida como "Café do Vento". Um pouco depois, parou novamente o carro e ateou fogo nos pertences da jovem. Depois fugiu para Campina Grande, onde mora e, de lá, pegou uma carona com um caminhoneiro e seguiu para o Rio Grande do Norte. Em terra potiguar, ele pegou



Foto: Marcus Antonius

Lorraine Damaris (detalhe) foi morta dia 13 e, de acordo com a polícia, o ex-namorado não aceitava fim da relação

outra carona com dois amigos que seguiam para Santa Catarina, no Rio Grande do Sul. Mas, ao passar pela cidade de Eunápolis (BA) foi preso.

De acordo com a Polícia Ci-

vil, o preso é um indivíduo extremamente violento, possessivo e já responde processos anteriores por prática de violência doméstica, porte de armas de fogo e associação para tráfico de drogas.

Ele será indiciado por crimes de feminicídio, roubo e ocultação de cadáver, com várias qualificadoras agravantes, como motivo torpe, sem dar chance de defesa à vítima e fazer emboscada.

Batalhão de Polícia conta com heliponto

O 7º Batalhão da Polícia Militar, localizado na cidade de Santa Rita, agora conta com um heliponto para as aeronaves do Grupamento Tático Aéreo (GTA) da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social atuarem nas operações da região. O espaço, que oferece condições para pousos e aterrissagens em situações de resgate, operações e outras ações, foi inaugurado, nessa terça-feira (22), durante solenidade simbólica que marcou o aniversário de 12 anos do 7º BPM.

Além da inauguração do heliponto, a unidade ganhou também um sistema de videomonitoramento que permite acompanhar toda a movimentação de algumas vias da cidade de Santa Rita, uma nova garagem para viaturas e uma guarita blindada. O investimento foi de aproximadamente R\$ 90 mil.

A solenidade contou com a presença do secretário executivo da Segurança e da Defesa Social, coronel Lamark Victor; do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Euller Chaves, do subcomandante-geral da PM, coronel Almeida

Rosas, do corregedor geral da PM, coronel Severino do Ramo Gerônimo, do comandante do 7º Batalhão, tenente-coronel Pablo Cunha, do coordenador de comunicação social da PM, tenente-coronel Oscar Beuttenmuller Neto e do comandante do Grupamento Tático Aéreo (GTA) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social, major Carlos Roberto Nascimento, além de outras personalidades civis e militares veteranos e da ativa.

Na ocasião, houve condecoração de policiais militares como forma de homenagear e enaltecer o trabalho desempenhado ao longo de 2020 para a segurança da população atendida pelo 7º Batalhão, que vai de Santa Rita até a cidade de Mari, incluindo a região de Lucena.

A unidade ganhou um sistema de que permite acompanhar a movimentação de algumas vias da cidade de Santa Rita

Foto: Secom-PB



Heliponto servirá para aeronaves do Grupamento Tático Aéreo (GTA)

Em Campina Grande

Patrulha Maria da Penha funcionará atendendo a outros 35 municípios

Chico José
chicodocrato@gmail.com

A Patrulha Maria da Penha, instituída pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, vai funcionar em Campina Grande, de onde atenderá a mais 35 cidades, a partir de janeiro. Foi o que informou a secretária Lídia Moura, adiantando que o curso de formação de policiais civis e militares para a execução desse projeto de enfrentamento à violência doméstica já foi concluído.

De acordo com a secretária Lídia Moura, a fase inicial do curso foi o diagnóstico. Para fazê-lo uma

equipe visitou 35 municípios da região polarizada por Campina Grande. Junto com essas localidades, Campina compõe a Base II da Patrulha Maria da Penha. A Bse I funciona em João Pessoa. A entrega formal do equipamento está prevista para os primeiros dias de janeiro. A secretária Lídia Moura explica os objetivos do programa intitulado Patrulha Maria da Penha: "Este programa é muito importante porque atende àquelas mulheres que já tomaram a iniciativa da denúncia. São aquelas mulheres que vão à uma delegacia e requerem a medida protetiva de urgência. Nós entendemos que havia uma

lacuna. Que a mulher quando pedia a medida protetiva, parte dos agressores se afastava. Outra parte vinha ainda mais violenta e resultando em casos de feminicídio, quando não em ameaças severas e importunações de toda ordem", disse a secretária da Mulher e da Diversidade Humana.

Medida protetiva

A secretária Lídia Moura explicou que o cumprimento da medida protetiva será fiscalizado. A mulher será monitorada e terá atendimento de psicólogos, advogados e assistentes sociais. Ela também informou que a rede de proteção às mulheres vítimas

de violência tem uma casa abrigo em João Pessoa e um Centro de Referência em Campina Grande. A casa abrigo que funciona na Rainha da Borborema, segundo a secretária, é de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

A casa abrigo mantida pelo estado fica na Região Metropolitana de João Pessoa, em local sigiloso, e recepciona mulheres de todo o território paraibano, entre elas, mulheres procedentes de Campina Grande. Nesta cidade funciona o Centro de Referência da Mulher Fátima Lopes, localizado à Rua Pedro I, no bairro de São José. No local, é oferecida assistência social,

PM apreende armas com grupo que estaria agindo na Zona Sul

A Polícia Militar, por meio da Força Tática do 5º Batalhão, prendeu dois suspeitos que fazem parte de um grupo que estaria intimidando moradores do conjunto Gervásio Maia, no bairro de Gramame, na Zona Sul de João Pessoa. Os homens, de 22 e 21 anos, foram presos nessa terça-feira (22) com duas pistolas.

As equipes da PM ocuparam a localidade depois que receberam denúncias de que vários suspeitos, envolvidos no tráfico de drogas, estariam ameaçando a população local e ostentando armas de fogo.

Mesmo com a prisão dos dois suspeitos e a apreensão das duas armas,



Foto: Secom-PB

A equipe da PM prendeu dois suspeitos que foram apresentados na Central de Flagrantes do Geisel

as ações no Gervásio Maia irão continuar e mais integrantes do gru-

po devem ser presos nos próximos dias.

Os dois presos fo-

ram apresentados na Central de Flagrantes, no Geisel.

Aumento dos casos de covid não inibe passageiros em JP

Pessoenses e turistas não abrem mão de viajar neste fim de ano e lotam rodoviária e Aeroporto Castro Pinto

Iracema Almeida
iracemalubarino@epc.pb.gov.br

Mesmo com a pandemia e o aumento nos casos do novo coronavírus, as pessoas não deixaram a oportunidade de passar as festas de fim de ano com suas famílias em outras cidades e estados. Em João Pessoa, a movimentação de passageiros do Terminal Rodoviário Severino Camelo, no bairro do Varadouro, começou na quarta-feira (23). No Aeroporto Internacional Castro Pinto, localizado em Bayeux, o fluxo não era diferente e também aumentou na semana natalina.

“Moro aqui em João Pessoa e estou indo viajar pra Conceição do Piauí, no Sertão paraibano, passar as festas de fim de ano com minha família. Eu ainda não tive a covid-19, medo de contrair essa doença a gente tem, porque nunca se sabe como vai ser a reação do vírus em cada pes-

soa... mas, estou tomando todos os cuidados que devemos tomar e vou arriscar para passar o Natal com os familiares”, relatou a diarista de 38 anos, Francisca Soares.

O gerente do Terminal Rodoviário, Reinaldo Brasil, confirmou uma queda de cerca de 8% no número de embarques e desembarques em João Pessoa, mas também ressalta que nas semanas que

Rodoviária estima 30 mil embarque e 24 mil desembarques. Já no Castro Pinto, a previsão é um crescimento de 12% de passageiros

antecedem o Natal, aumentou o fluxo dos passageiros. “Mesmo com esse aumento no fluxo em relação ao mês passado fizemos a estimativa do dia 21 a 31 de dezembro e

a média está em cerca de 30 mil embarques e algo em torno de 25 mil desembarques. Números um pouco menores que o ano passado, em que tivemos 33 mil embarques e 28 mil desembarques, mas isso com certeza é por causa da pandemia. Desde quarta-feira (23), que temos uma procura muito grande de compra das



Foto: Marcus Antonius

Ontem, a circulação de passageiros no Terminal Rodoviário de João Pessoa foi intenso; o mesmo ocorreu no Aeroporto Internacional Castro Pinto

passagens e nos próximos dias começam efetivamente o movimento por aqui”, disse.

Sobre os protocolos de prevenção à covid, Reinaldo afirmou que todas as medidas estão sendo adotadas pelas empresas de ônibus. “Aqui, existe uma série de regras a serem seguidas, mas o bom senso é o que mais vai importar. Os usuários precisam saber que só podem adentrar ao terminal utilizando máscara e dentro do

ônibus é preciso ficar durante todo o trajeto de máscara”, disse.

No aeroporto

No Aeroporto Castro Pinto, a movimentação também se intensificou e segundo assessoria de imprensa, a Aena Brasil, empresa responsável pela gestão aeroportuária do equipamento, com a retomada gradual das atividades, houve um ligeiro aumento no número de passageiros. Em



Foto: Marcus Antonius

dezembro, com relação ao mesmo período do ano passado, a previsão é um crescimento de 12%.

Ontem já era possível ver pessoas embarcando com destino às capitais do Sudeste, muitas delas sem receio de contrair a covid-19. “Moro aqui em João Pessoa e estou indo passar o Natal com minha família, lá em São Paulo. Ainda não tive a covid-19, mas não estou com medo dessa doença. Essa é minha primei-

ra viagem durante a pandemia, espero continuar longe do coronavírus”, diz Iraneide Santos, 50 anos, motorista de aplicativo.

A Aena reforçou ainda que está tomando todas as medidas cabíveis para evitar a disseminação do novo coronavírus ao seguir os protocolos recomendados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Operação Rodovida

Pandemia deve aumentar fluxo de automóveis na estrada, avalia PRF

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Com o objetivo principal de salvar vidas, a Polícia Rodoviária Federal da Paraíba iniciou a Operação Rodovida, que acontece todos os anos desde 2011 nas rodovias federais. Com a proposta de “integrar para proteger vidas e garantir a segurança viária”, este ano as ações envolvem todos os órgãos que compõem o Sistema Nacional de Trânsito. O cenário de pandemia do novo coronavírus deve aumentar o fluxo de veículos nas rodovias, intensificando também o trabalho da PRF.

Sobre a Operação Rodovida, a assessora de comunicação da PRF, Priscilla Machado, destacou que “ela ocorre justamente no período em que há um aumento no fluxo de veículos que circulam nas rodovias

federais em virtude das festas de final de ano, férias de verão e Carnaval. O intuito da PRF e de todos os órgãos que compõem o Sistema Nacional de Trânsito é a prevenção e a educação dos condutores para a diminuição da violência no trânsito”, disse.

Conforme pontuou Priscilla, a pandemia da covid-19 tornou este ano atípico e, por esse motivo, há uma estimativa de aumento no número de condutores utilizando as rodovias federais e estaduais. “A tendência é que as pessoas viagem para lugares mais próximos e utilizem o transporte terrestre para o deslocamento, ao invés do transporte aéreo, por exemplo. Na Paraíba, a previsão é de que haja o aumento no fluxo também por causa da sua localização, já que se trata de um estado que compõe

um polo turístico de destaque, em conjunto com os estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco”, explicou.

Reforçando que os condutores não devem ingerir bebidas alcoólicas e dirigirem, Priscilla afirmou que haverá reforço em todo o trecho das rodovias federais paraibanas com relação à fiscalização de rotina e o uso do bafômetro. “É importante que o condutor não faça uso de bebida alcoólica e assuma a direção do veículo, já que essa é uma mistura perigosa e criminosa. Se constatada a presença de álcool no sangue acima do que prevê a legislação como infração administrativa, a conduta se torna criminosa. O condutor será detido e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil”, alertou Machado.

A PRF também anunciou que a Operação Rodovida contará com campanhas de responsabilização dos causadores dos acidentes, com o objetivo de reduzir a violência no trânsito e os custos sociais que decorrem disso. Segundo o órgão, “a ideia é sensibilizar cada um dos atores do trânsito a respeito do seu papel, das suas obrigações e os cuidados necessários para proteger a vida”.

Além das orientações convencionais relacionadas ao trânsito, é importante salientar que o período atípico de pandemia requer mais cuidado ainda. É necessário respeitar o distanciamento social, evitar aglomerações, fazer o uso da máscara de proteção individual e manter a higienização das mãos, seja com água e sabão, seja com álcool em gel 70%.

Emlur faz alteração em horário de coleta domiciliar nos dias de Natal e Réveillon

A coleta domiciliar nos feriados de Natal e Réveillon deste ano será realizada no turno da tarde, a partir das 16h, nos dias 24 e 31 de dezembro. A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) modificou o horário para permitir que os trabalhadores passem as festas de

final de ano com seus familiares. “É importante que a população tenha atenção a essa alteração e coloque seus resíduos à disposição da coleta, aproximadamente uma hora antes da passagem do caminhão compactador”, orienta Lucius Fabiani, superintendente da Emlur.

Segundo Samyr Sam-

paio, engenheiro da Emlur, as equipes de roço, capinação e varrição manterão sua programação de limpeza na cidade, principalmente em locais como o Parque da Lagoa, o Parque da Bica e as praias. “Embora os eventos tenham sido suspensos devido à pandemia, alguns grupos continuam circulan-

do. As nossas equipes irão garantir que esses espaços permaneçam limpos”, disse.

Alô Limpeza

Em caso de dúvidas, acesse nossos serviços. Ligue 0800 083 2425/ 3214 7628/7660. Segunda a sexta, exceto feriados, das 7h às 17h.

Em Patos, circulação no comércio cresce

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

Mesmo neste ano atípico de pandemia, o comércio de Patos, Sertão da Paraíba, está aquecido e o número de pessoas circulando pelas lojas do centro da cidade aumentou durante esta semana, que antecede as festas de Natal e Ano Novo.

Em uma loja de móveis e eletrônicos, o gerente (pediu para não ser identificado por normas da empresa), falou que o comércio voltou aquecido e a expectativa é que seja grande o aumento no volume das vendas até o final do ano. “Nós passamos por momentos difíceis, alguns meses fechados, e agora a gente espera que esse fim de ano dê um retorno que no início do ano nós não tivemos”, afirmou o gerente.

No entanto, para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Patos, Oton Ferreira da Silva, mesmo com as vendas em alta, dificilmente 2020 vai superar os anos anteriores. “A gente tem que fazer um retrospecto do início do ano, o que aconteceu

com a pandemia, e que vai surgir de efeito positivo e negativo agora em dezembro”, explicou o presidente da CDL.

Ainda sentindo os impactos provocados pela pandemia da covid-19, como o aumento dos preços, a professora Gilmara Barbosa Nogueira disse que apesar do preço de alguns artigos terem subido, não foi nada que tenha assustado a ela e a feito desistir de comprar as “lembrancinhas para o seu esposo e os seus dois filhos”, falou.

Porém com a mesma velocidade que o comércio de Patos cresce, também aumenta na cidade a transmissão do novo coronavírus.

Conforme Ítalo Torres, mesmo com os protocolos sanitários para evitar a propagação do vírus, nem sempre a fiscalização consegue que as regras sejam cumpridas.

“As lojas estão cumprindo o seu papel, porém a população nem sempre ajuda. Uma das nossas maiores queixas é o distanciamento social nas filas”, frisou o gestor do Procon.




Foto: Lusângela Azevêdo

Para o Procon, população precisa colaborar e respeitar os protocolos de segurança contra a covid-19

NESTE NATAL, A **EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO** RESPEITANDO A TRISTEZA DAS FAMÍLIAS ENLUTADAS PELA PANDEMIA, DESEJA QUE TODOS SE CONFRATERNIZEM OBSERVANDO AS NORMAS DE SEGURANÇA SANITÁRIA, SEM, NO ENTANTO, DEIXAREM A SENSIBILIDADE E A EMOÇÃO FORA DESSA FESTA DA CRISTANDADE.

MARKETING EPC



À DISTÂNCIA, DESEJAMOS UM **FELIZ NATALE UM ANO NOVO DE ESPERANÇAS.**



Foto: Theresis Silva/Divulgação

Obra aborda as questões do feminino em meio à pandemia

Radicada na Paraíba, autora paulistana Letícia Palmeira apresenta uma ficção com viés autobiográfico em 'Voz Mulher'

Cairé Andrade
caireandrade@epc.pb.gov.br

Autora com vasto número de livros publicados, Letícia Palmeira explora as diversas facetas de si própria em contextos que são também universais para o público feminino. A novela *Voz Mulher* foi lançada neste mês pela Penalux e pode ser adquirida pelo próprio site da editora, bem como outras plataformas de venda, ou mesmo pessoalmente com a própria autora através de sua página no Facebook. A edição custa R\$ 38.

A escritora, também ativista de causas feministas, conta no currículo com projetos como *Ventre Urbano* (2016), originado de uma produção coletiva de autoras paraibanas contemporâneas. Ela aborda, no novo trabalho, aspectos do feminismo como principal elemento enquanto contexto no qual ela mesma está socialmente inserida. "Durante a pandemia, eu tive uma grande necessidade de me revisitar. Ao ficar enclausurada em casa, foi impossível não se olhar. A gente não tem como fugir de si mesma. *Voz Mulher* foi um enfrentamento e uma revisão a momentos pessoais", contextualiza Palmeira.

A crise sanitária aparece na obra como um pano de fundo da ficção com viés autobiográfico. "Abordo a pandemia como um agente que me fez enxergar a mulher que sou, essas versões de mim foram se reencontrando durante o livro, onde revisitei alguns momentos da minha vida enquanto personagem", lembra a paulistana radicada na Paraíba.

São abordados no livro aspectos tratados como tabus, a exemplo do abuso infantil, a sexualidade quando adolescente e o mercado de trabalho quando adulta. "Mas não fui taxativa. Revisito a minha infância, a adolescência. Foram reflexões que não po-

deriam deixar de acontecer durante este ano, era algo que eu precisava documentar. A partir de quando vou contando a minha história, vou vendo a minha semelhança com outras mulheres e, a partir da igualdade, surge também o sentimento de fraternidade", explica Letícia Palmeira. "O livro traz uma verdade que está guardada".

São situações pessoais que comunicam ao universal a identificação de outras mulheres. "Eu visito uma questão muito maior, são situações comuns. Ao entrar em um grupo formado por mulheres, a gente percebe quantas passaram por situações semelhantes", frisa a autora, que buscou mostrar, através de *Voz Mulher*, a própria vulnerabilidade. "Normalmente a gente tem a estratégia de fugir de si mesma, mas em 2020 não teve como, cada um na própria solidão gritante onde não tinha saída a não ser se enfrentar. Todos temos algumas coisas que ficam guardadas e, no silêncio, elas surgem. Nesse tempo, fui me encontrando. Eu tinha questões que sempre quis colocar em um livro e achei que agora fosse o momento, pois foi um tempo que nos fez refletir muito sobre a vida, sobre a iminência da morte", aponta.

A ideia do livro partiu de uma sala de espera, numa clínica médica, ao fazer o *check-up* anual. Letícia reforça que sempre leva uma agenda onde explora a escrita nesse tipo de ambiente, e foi quando se colocou no mesmo panorama enquanto personagem. "Vou lá e cá na história", comenta, relatando que os personagens masculinos não ganham voz na obra por uma questão não apenas de militância feminista, mas para que a voz da mulher pudesse ser observada com mais atenção.

Os assuntos que são tabus, como abuso infantil e, quando adulta, o aborto, le-

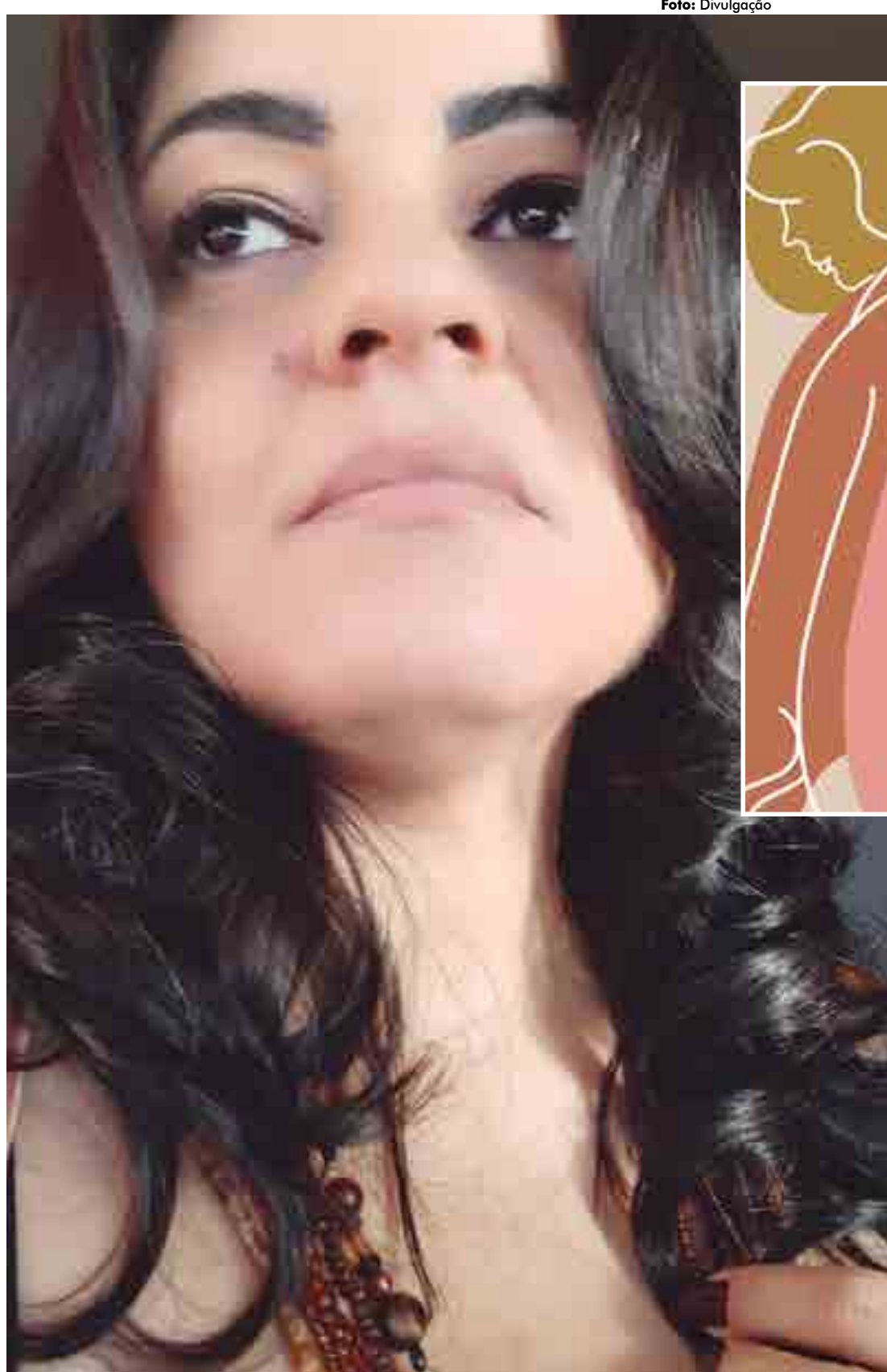


Foto: Divulgação

Imagem: Divulgação



Livro aborda a crise sanitária como agente que fez a escritora enxergar a mulher que é, explorando aspectos tratados como tabus, a exemplo do abuso infantil, a sexualidade quando adolescente e o mercado de trabalho quando adulta

vam Palmeira a uma posição mais humana. "Por promover a troca de experiência. Muita gente ainda continua vivendo num simulacro, achando que é diferente, mas cada uma tem suas particularidades e passa pelas próprias dores".

A obra veio meio de repente, provocado pelas reflexões através do distan-

ciamento social. "Tinha outros planos para este ano, que consistiam em um livro de contos mais fantásticos, mas depois percebi que não adiantava fugir do que se tornaria o novo livro. Precisava me posicionar artística e literariamente neste ano tão atípico, de forma a me mostrar mais humana".

Voz Mulher é, portanto, um divisor de águas para Letícia Palmeira. "Precisei me mostrar um pouco mais, talvez para que as pessoas possam situar a escritora nos outros livros, ou não. Chego nesse livro com essa bagagem, mas, ao mesmo tempo, ainda tenho muito a aprender", reflete a escritora.



Através do QR Code, acesse o site da Editora Penalux

+ Autora prepara série de contos e um romance

Foto: Divulgação



Argentino Julio Cortázar (1914-1984) e o gênero fantástico são influências de Letícia Palmeira

Paralelamente ao novo livro, Letícia Palmeira explora a linguagem dos contos, além de focar na leitura de outras obras. "Estou evitando assistir ao noticiário", comenta. "Além dos contos, estou com um romance finalizado para ler e reescrever", descreve, rindo, que a obra literária nunca está completamente pronta para quem escreve.

As influências de Letícia vêm do gênero fantástico, como o escritor argentino Júlio Cortázar (1914-1984), autor de *O Jogo de Amarelinha* (1963). Ela se refere como uma "senhora antiga que gosta de contar histórias". Em suas palavras: "Gosto de contar no tom de conto e sempre trago na narrativa algum aconteci-

mento que traz aquele 'abrir de olhos' para o leitor".

Outras referências clássicas passam por Nelson Rodrigues (1912-1980), Virginia Woolf (1882-1941), Clarice Lispector (1920-1977), Caio Fernando Abreu (1948-1996), Edgar Allan Poe (1809-1849) e Machado de Assis (1839-1908). Nos contos, ela destaca Woolf. "Sigo a linha dela como o fluxo de consciência, de uma imagem que leva a outra, uma frase que sai puxando a outra".

Dentre os nomes contemporâneos, ela enumera Terezinha Pereira, Maria Valéria Rezende, Raduan Nassar e a paraibana Marília Arnaud.

Clarice Lispector, cujo centenário foi celebrado neste mês

através de diversos eventos virtuais, é um combustível para a produção de Letícia Palmeira. "Ela sempre dizia que a simplicidade é algo difícil de alcançar e eu busco essa simplicidade para que o leitor leia e se encontre. Vou buscando isso ao desenvolver minhas histórias. Contá-la com nuances, mas de forma limpa. Clarice completou 100 anos e vai completar 200 sendo uma esfinge. Meu livro preferido dela é *O Livro dos Prazeres*", conta.

Letícia Palmeira nasceu em São Paulo, mas é radicada em João Pessoa. Com graduação em Letras pela UFPB, escreveu diversos títulos entre romances, contos, crônicas e integrou diferentes coletâneas.

Artigo

José Mário Da Silva
APL - ALCC | colaboradorA ensaística modelar de
Eduardo Lourenço

No último dia primeiro do mês em curso, o pluridimensional universo da cultura de Língua Portuguesa perdeu um dos seus mais abalizados intérpretes; e um dos seus mais categorizados analistas, o grande pensador português Eduardo Lourenço, sobre quem, no albor de uma longa existência de 97 anos de idade, desceu, diria Manuel Bandeira, a Indesejada das gentes; e que Camilo Pessanha, em irretocável sonetística, chamou de "o mistério, o olvido, o irrevogável".

Autor de obras primorosas e definitivas como *Heterodoxia I* e *Heterodoxia II*, *A Mitologia da Saudade*, *A Nau de Ícaro*, *Tempo e Poesia* e o clássico *O Labirinto da Saudade*, dentre tantas outras igualmente preciosas e sumamente significativas, Eduardo Lourenço se impôs como uma referência inafastável do pensamento crítico gestado na geografia lusitana.

A opção privilegiada de Eduardo Lourenço, em toda a sua vasta produção crítica, foi a do ensaio, cuja seminal matriz radica no paradigmático universo textual emergido da inteligência, sensibilidade e imaginação do aristocrata francês Michel de Montaigne. Metodicamente ametódico, no lúcido dizer de Eduardo Portella, mestre da crítica poética praticada no Brasil, o ensaio tem no "olhar da liberdade e na liberdade do olhar" o seu mais indelével traço, a sua mais ontológica e libertária identidade, a sua mais inconfundível fisionomia, construída sob os auspícios de uma saudável e assumida desconfiança acerca dos discursos, sejam eles quais forem e venham de onde vierem; que exibem pendores dogmáticos em seus processos de elucidação do complexo fenômeno chamado realidade.

Em Michel de Montaigne, tal libertarismo expositivo espraiou-se sobre todas as camadas do real, não deixando de fora do seu escopo investigativo nenhuma das numerosas e multiplicadas esferas em que se move o ser humano, esse desconhecido, no dizer de Alexis Carrel. É no interior desse peculiar modo de (re)constituição da linguagem que se configurou o fecundo ensaísmo de Eduardo Lourenço, todo ele timbrado pela força transgressora da poesia, que é, por natureza, insubmissa e iluminadora de todos os recantos do real por onde passa o seu incendiado rastro.

No ensaísmo de Eduardo Lourenço, a crítica e a criação foram faces indissociáveis de uma mesma e fundante realidade: a que se plasou no dorso escorregadio da linguagem e no corpo movente das palavras extraordinariamente bem urdidas pelo admirável mestre português. Refinadíssimo leitor da fenomenologia poética, Eduardo Lourenço legou-nos inúmeras e inspiradas páginas a respeito das soberbas poéticas de Fernando Pessoa, Camões, estetas superiores que na pena do criador de *Imagem e Miragem da Lusofonia*, foram alvos de leituras exuberantes, pródigas em detectar e extrair, novos matizes de sentido e signi-



Foto: Divulgação

Lourenço foi um dos mais abalizados intérpretes da Língua Portuguesa

da existência humana, que tanto é a expressão máxima do irreprimível fluir do tempo, quanto é o ponto de partida e de chegada de toda a plenificadora e implacável aferição que o tempo exerce sobre todas as realidades.

Medularmente, sendo um cidadão europeu, Eduardo Lourenço, sobre ser um percuciente intérprete do ethos profundo do homem português, com as suas particulares idiosincrasias, foi de igual modo, um radical analista da realidade europeia; e de como, integrada em seus mais variados níveis, poderia a Europa ser formuladora, sem etnocentricidades autoritárias, de respostas possíveis para os grandes, graves e dramáticos problemas com os quais nos deparamos todos os dias nos desventurados tempos em que estamos vivendo. Essa foi uma das utopias de que se alimentou o grande hermeneuta português. Utopia essa que, cada vez mais distante e inalcançável, foi sendo a pouco e pouco, com especialidade nas suas obras derradeiras, salpicada pela música do desencanto e pelas tintas da melancolia.

Ao mergulhar na memória histórica vertical do universo cultural português, Eduardo Lourenço não abriu mão do exercício nem sempre confortável, mas absolutamente necessário, da autocrítica, signo de maturidade humilde e humildade madura. Contra os burocratas de plantão, arautos inflexíveis de um cientificismo tão positivista quanto asfíxiador da liberdade da criação, Eduardo Lourenço erigiu uma ensaística cuja protagonista principal foi a linguagem, íntima da literatura e permanentemente incendiada pelo fogo da poesia.

Para Eduardo Portella, "na dinâmica do jogo da verdade a crítica é criação". Eduardo Lourenço que o diga, com ensaios que pensaram o ser da linguagem e a linguagem do ser. Partindo de Portugal, seu canto primevo, e, diria Roland Barthes, "sua mitologia secreta e particular", Eduardo Lourenço fez-se artífice de uma ensaística universal, modelar, rica de poesia e impregnada de beleza.

Germano
Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

A 'Canção da Terra'

Difícil imaginar um pai perder sua filha, acometida de difteria súbita, com apenas cinco anos de idade, logo após ser sentenciado com endocardite incurável e, mesmo diante de tamanha fatalidade, escrever o seguinte:

"Passei por tantas experiências neste último ano e meio... Não sei como descrever uma crise tão colossal. No entanto, estou com mais sede de vida e sinto o 'hábito de viver' doce como nunca".

Assim confessou Gustav Mahler em carta ao amigo, maestro Bruno Walter. Mesmo diante dos arroubos de esperança, ao final ele revela estado de espírito menos otimista: "Para encontrar o caminho de volta a mim mesmo, tenho que aceitar os horrores. Não se trata de medo hipocondríaco da morte, pois sei que agora ela está a caminho. Perdi a calma e a paz de espírito que já havia alcançado, e no final da vida tenho que aprender novamente a me erguer e caminhar".

Apesar da dureza enfrentada, Mahler parecia superar tudo com força admirável dedicando-se afincadamente à obra que se coloca entre as expressões máximas do romantismo tardio austro-alemão. Em todo seu trabalho, a transcendência se sublima esteticamente nas frequentes e pontuais referências à morte. Mesmo quando se disse desconectado do mundo, de sua gente, de convicções religiosas, "desajustado até com o universo", extrapolou a emoção vencendo o que se lhe apresentava nefasto com a ressureição da fé em algo maior.

As críticas e análises do caráter pessoal e artístico de Gustav Mahler apontam para evidências de que ao ler os poemas clássicos contidos na compilação 'A flauta chinesa', com 83 poemas traduzidos pelo alemão Hans Bethge, sentiu ecoar intimamente o ponto de encontro conceitual sobre mortalidade e imortalidade.

Nos poemas destes autores chineses românticos, Li Bai (Sui Ye, ano 701), Qian Qi (Wu, 710), Li-Tai-Po (Suiabe, 701), Mong-Kao-Yen (Hubei, 689) e Wang-Wei (Qxian, 699), este último conhecido como o "Poeta do Buda", a presença da inspiradora essência "zen" da natureza, do sentimento de amizade, de solidão, da efemeridade do tempo, de viagens por paisagens imaginárias com concepção taoísta inspiraram Mahler a compor a magnífica 'Canção da Terra', obra que nunca viu executada, exceto nas poucas vezes que a apresentou em versão transcrita para piano.

É dito por estudiosos que poucos compositores se despediram da vida terrena com mais frequência e eloquência do que Mahler. O tema da morte permeia suas peças sob várias formas, conectadas como num rosário. Desde a Sinfonia nº 1, em que o trágico ganha conotação irônica, às sangrentas 'Canções de um Wayfarer', passando pela 'Resurreição', sua 2ª Sinfonia, pelos movimentos sombrios da 5ª, até as três últimas obras: 'A Canção da Terra', a 9ª e a 10ª sinfonia (inacabada).

Há quem considere que o compositor aprendeu a encontrar o sentido da vida justamente no enfrentamento da morte. É na 'Canção da Terra', em que consegue fundir magistralmente o canto lírico, a poesia, a música, que elese expressa com tal clareza, principalmente ao final, quando assume o poema como autor e se despede dos gozos terrenos em silencioso e resignado êxtase, no próprio verso:

"Meu amigo,
a felicidade não me foi propícia neste mundo"
"Mas meu coração está quieto e aguarda sua hora."
"Em toda a parte a amada Terra
Refloresce na primavera e torna a verdejar!
Por toda a parte e eternamente resplandece um azul luminoso!
Eternamente... eternamente..."

A canção se esvai lentamente, envoltaem arpejos de harpa e celesta, e no silêncio se rarefaz com a emoção elevada à plenitude.

Magnífico é o efeito que emerge da Música quando ela consegue se unir à literatura, à poesia, ao canto e ao drama em perfeita simbiose de belezas. A veemente loquacidade com que 'A Canção da Terra' se pronuncia e a estupenda capacidade de Mahler ao fundir vozes humanas (tenor e contralto) na tessitura sinfônica em perfeito equilíbrio, são impressionantes. Uma sinfonia com alma de concerto para orquestra, construída não em diálogos alternados e disputados pelos solistas, mas como partes que convergem estruturalmente para aclamadora união de multiplicidades linguísticas em um só conjunto temático. É quando a Terra que canta sua própria canção.

Colunista colaborador

Cinema

Animação faz releitura moderna de
'Branca de Neve e os sete anões'

Na véspera de Natal, apenas uma pré-estreia acontece nesta quinta-feira nos cinemas da Rede Cinépolis, em João Pessoa. Continuando em exibição, o longa *Mulher-Maravilha 1984* continua majoritariamente nas salas paraibanas, incluindo na capital, Campina Grande e Patos.

Inspirado no conto de fadas *Branca de Neve e os sete anões*, a animação *Sapatinho Vermelho e os sete anões* é uma releitura moderna com produção assinada pelos mesmos criadores de *Frozen - Uma Aventura Congelante* e *Operação Big Hero*.

Na trama, o beijo da princesa de sapatos vermelhos é a única cura para os sete anões que, na verdade, são sete príncipes arrogantes (fruto de uma maldição de uma fada). A disputa pelo beijo da princesa fará com que eles mudem suas



Foto: Divulgação

Longa 'Sapatinho Vermelho e os sete anões' é dos mesmos produtores de 'Frozen' e 'Operação Big Hero'

visões de mundo e entendam o verdadeiro significado da beleza.

A direção é de Sungho Hong, que também escreveu o enredo original. O compositor vencedor do

Emmy Geoff Zanelli é diretor musical e assina a trilha sonora da animação. Ele ganhou reconhecimento por seu trabalho em filmes como *Piratas do Caribe: A Vingança de Salazar*.

A pré-estreia é com sessões diárias, respeitando a biossegurança devido à pandemia gerada pelo covid-19. Amanhã, dia de Natal, não haverá exposições devido ao feriado.

Música

Foto: Thercles Silva/Divulgação



Coro Infantil da Paraíba (foto de arquivo) se "juntou" virtualmente à Orquestra Infantil para gravar uma apresentação da famosa 'Ode à Alegria', da 9ª Sinfonia

Orquestra e Coro Infantil fazem uma homenagem a Beethoven

Já está disponível no catálogo do canal oficial da Funesc no YouTube o registro da apresentação das crianças da Orquestra Infantil da Paraíba e do Coro Infantil da Paraíba, que prepararam um concerto especial, nesse período natalino, em homenagem a Ludwig van Beethoven (1770-1827), para lembrar os 250 anos de seu nascimento do compositor alemão. Dentro da programação, os jovens artistas executam a 'Ode à Alegria', da 9ª Sinfonia, considerada uma obra-prima de Beethoven.

O maestro da Orquestra Infantil da Paraíba, Marcelo Vasconcelos, lembrou as dificuldades que todos têm enfrentado durante a pandemia e como o trabalho teve que continuar. "O ano de 2020 jamais será esquecido, porque confrontou a vida com muita força e, consequentemente, estimulou uma reflexão profunda. Nós tivemos que pensar em soluções para tentar minimizar os danos imensuráveis trazidos pela pandemia e buscar resgatar, na medida do possível, o desenvolvimento artístico e humano das nossas crianças".

Ele aponta que, no último dia 17, marcou o aniversário de 250 anos de um dos maiores nomes da história da música, Beethoven. "Com sua obra que

se compõe de mais de 200 peças, Beethoven se faz presente no cotidiano de muitos de nós, mesmo quase 200 anos depois de partir. A nona sinfonia é, sem dúvida, a obra mais revolucionária. Com imensa relevância para a redefinição dos parâmetros composicionais da época, ele faz, pela primeira vez na história das sinfonias, em 1824, uso de um coral que, no seu quarto movimento, canta o "Hino à Alegria", explicou Vasconcelos.

Segundo ele, foi adaptado o trecho da obra para a realidade técnica e artística das crianças da Orquestra Infantil, sob sua regência, e Coro Infantil, sob a batuta do maestro João Alberto Gurgel. "Tivemos a felicidade de conseguir integrar, virtualmente, nossas ferramentas culturais e produzir um material para inspirar todos que possam ouvir e ver a seguir com força e esperança. Foi necessário muito esforço para aprontar o material de estudo digitalizado, para elaborar um projeto de execução, gravar vídeo guia, ministrar aulas on-line, fazer análise e correção de vídeos e montar projeto de áudio e vídeo. O resultado de todo nosso trabalho pode ser visto no curto, mas carinhoso vídeo que preparamos com muita seriedade e alegria para todos", completou Marcelo Vasconcelos.

O maestro João Alberto Gurgel também destacou os desafios enfrentados neste ano de 2020. "De tudo podemos tirar um aprendizado e sempre procurar aguçar todo o nosso potencial. Em época de apresentações virtuais, podemos, de fato, nos orgulhar de ter sido o primeiro grupo coral infantil (e também um dos primeiros de qualquer idade) - eu diria até em nível mundial - a realizar uma produção virtual na pandemia. O que, logo depois, desencadeou esse estilo nos quatro cantos do mundo. Esse sistema manteve e vem mantendo as realizações culturais acesas e ativas, sobretudo na música instrumental coral e orquestral", explicou.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no YouTube

Lei Aldir Blanc na PB

Governo retoma pagamento de auxílio emergencial para cultura

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), retomou ontem o processo de pagamento da renda emergencial aos trabalhadores da cultura beneficiados por meio da Lei Aldir Blanc. Recebem os profissionais que informaram suas respectivas contas bancárias no ato do cadastramento cultural. Nesta modalidade, serão beneficiadas 345 pessoas com um auxílio individual no valor de R\$ 3 mil, pago em parcela única. Outras nove pessoas, autodeclaradas mulheres provedoras de família monoparental, recebem R\$ 6 mil cada.

Na próxima segunda-feira (dia 28), será a

vez dos profissionais que não apresentaram contas bancárias no ato do cadastramento e receberão por meio de voucher, diretamente nos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil. Para estes, a Secult-PB encaminhará, também no dia 28, através de SMS, o número de protocolo e a senha que deverão ser informados, juntamente com o CPF, nos terminais de autoatendimento. Os 80 beneficiários que receberão por meio de voucher poderão realizar o saque da renda emergencial em até 60 dias.

De acordo com o coordenador do comitê de implementação da Lei Aldir Blanc na Paraíba, Pedro

Santos, uma falha no processamento dos pagamentos da renda emergencial alterou o cronograma inicialmente divulgado. "Após iniciarmos o processo de pagamento, no último dia 16, identificamos inconsistências nos dados do arquivo repassado à instituição bancária. Juntamente com a Codata, iniciamos os ajustes necessários para solucionar o problema e hoje conseguimos garantir o processamento do pagamento em conformidade com as exigências técnicas do Banco do Brasil", esclareceu o coordenador.

Ao todo, foram reatualizados 2.439 pedidos de auxílio emergencial no Cadastro Cultural, mas 1.759

foram considerados ineligíveis pela Dataprev, responsável pelo cruzamento de dados nas plataformas do Governo Federal. Dos 680 pedidos elegíveis, 434 pessoas tiveram os pedidos deferidos, representando um investimento no valor de R\$ 1.329.000,00.



Através do QR Code acima, acesse o portal da Lei Aldir Blanc na PB

Crônica em destaque

Sebastião Ferreira Filho

Eng. Civil e empresário do ramo da Informática

Sempre Tacima

João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, completou 90 anos de mudança de seu nome, que anteriormente chamava-se Parahyba. Esta mudança decorreu de um crime que mudava a história política do Brasil, quando o presidente da província da Paraíba, João Pessoa, estava na confeitaria Glória, em Recife, Pernambuco, e foi morto a tiros pelo advogado João Dantas.

O episódio foi apontado, segundo historiadores, como o estopim da Revolução de 1930 e alçou este político ao lugar de mártir, o que lhe rendeu uma série de homenagens, a maior de todas elas, foi a póstuma, rebatizando a cidade com seu nome.

Todavia, isso não foi um consenso entre os paraibanos, como também não o foi a poucos quilômetros de João Pessoa, ainda na Paraíba, na cidade de Tacima, que por obra da apelação religiosa, passou a se chamar Campo de Santana.

Em 30 de abril de 1959 deu-se a instalação do município de Tacima (PB). Com a Lei Municipal nº 28 de 1996, por apelação e insinuação de Frei Damiano de Bozano, mudou o nome do município para "Campo de Santana". Entretanto, pela lei municipal nº 15, de 23 de dezembro de 2009, o município voltou a sua histórica e fundamentada denominação Tacima.

Tratava-se de um esforço suprapartidário e de lideranças locais, que Tacima voltava a sua antiga denominação, prevalecendo sua autenticidade. Tacima não ficara dividida como João Pessoa, afinal nesta capital, o processo foi realizado sem consulta prévia da população. Em Tacima não.

No processo histórico de 37 anos, quando da mudança do nome de Tacima para Campo de Santana, passei a carregar comigo o silêncio daqueles que ficaram desgostosos com a mudança do nome. Fora há 24 anos, que a população comemorou o retorno ao nome original, graças ao empenho de muitos conterrâneos.

Durante anos, buscamos juntamente com outros tacimenses, contribuir para que a cidade voltasse ao termo antigo, haja vista se reportar a um passado de muitas revelações históricas, familiares e econômicas da região. O dia 23 de dezembro de 2009, foi uma data memorável, para nunca mais ser esquecida.

Além de ter nascido em Tacima, tenho para com esta terra, a vivência telúrica onde minha família plantou raízes nos séculos passados, ali chegando atraída pelas oportunidades que as terras ofereciam. Atrevo-me a dizer que, apegado à minha terra, da qual era fundamental para a formação de minha identidade e de tantos outros, que estimei amigos tacimenses e agregados recebidos por esta terra, para que juntos pudéssemos obter êxito quanto ao retorno do nome Tacima. Tratava-se de uma mudança abrupta e insinuada por um religioso, afinal, a história do mundo ocidental, tem força significativa do clero, nem sempre de uma forma positiva.

Certos de que essa mudança não deveria ser mantida, trabalhamos para que o então prefeito, Targino Pereira da Costa, se convencesse e comprasse nossa causa. Foi então que o mesmo convenceu vereadores e, finalmente, tivemos uma decisão extremamente democrática dando aos tacimenses a honra e o triunfo de ter seu nome posto de volta.

Os nomes que não podem deixar de ser citados aqui, cujo empenho foi fundamental, correndo o risco de involuntária omissão, são: os historiadores, Humberto Fonsêca de Lucena, Zilma Ferreira Pinto, a Hermes Ferreira, Tercilio Cruz, Carlos Pereira e Targino Pereira da Costa, prefeito da época.

Ao final do ano, essa data é lembrada por nós, como, igualmente, ressaltar os noventa anos da mudança do nome de nossa capital. São datas para lembrar.

Diante disso, é importante destacar que ninguém pode esquecer suas raízes. Como destaca o historiador Humberto Fonsêca de Lucena, seria um ato reprovável, incompatível com o verdadeiro comportamento humano, afinal, as raízes são abrangentes e devem ser cultivadas (...). Jamais podemos esquecer nossos pais, avós e membros de toda nossa ancestralidade (...). Desse modo, jamais olvidamos a nossa cidade mãe, onde nascemos e vivenciamos parte de nossa vida. Para mim, "esta cidade é Tacima de ontem, de hoje e de amanhã".

Nordeste tem hoje o maior déficit habitacional do país

Região sofre com a ausência de mais de 1,5 milhão de residências para atender a população, segundo estudo inédito

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O déficit habitacional do Nordeste é o maior do país, segundo estudo inédito contratado pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC) junto à Econit Consultoria Econômica. A região concentra 34,8% da falta de moradias no Brasil e é puxada pela coabitação ocasionada pelo alto número de famílias conviventes no mesmo imóvel. Na Paraíba, há 151.674 famílias nessa condição. Destas, cerca de 69% vivem com menos de um salário mínimo.

O Nordeste sofre com a ausência de 1.550.236 residências para atender a população, considerando apenas o déficit restrito. Já o déficit ampliado com a soma do ônus excessivo de aluguel (quando o valor do aluguel compromete 30% da renda familiar), de 748.429 unidades habitacionais, o total sobe para 2.298.666 de moradias.

Por outro lado, entre os anos de 2004 e 2019 o Nordeste reduziu em 40% o déficit habitacional do país, com uma diminuição em 844 mil moradias. Enquanto as demais regiões apresentaram um aumento do comprometimento da renda com aluguel, fazendo o déficit subir em 1,8 milhão de moradias, resultando em um saldo global de 193 mil unidades a menos no déficit nacional.

Na opinião da presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), Emília Correia Lima, o período em que o Nordeste teve bons resultados foi devido a consolidação do programa Minha Casa, Minha Vida, pelo Governo Federal. "Houve uma queda principalmente pelo Minha Casa, Minha Vida, que foi uma projeção de quase um milhão de casas para o Nordeste. Houve uma diminuição do déficit real da região, isso mostra que é uma política correta", comentou.

Emília Lima avaliou ainda

que, com a diminuição de investimentos do Governo Federal, o déficit habitacional pode aumentar ainda mais nos próximos anos. Mesmo com o esforço da gestão estadual através do Programa Parceiros da Habitação (PPH), os recursos não são suficientes. "Depois desse governo, não foi mais nada contratado para o Minha Casa, Minha Vida. Com certeza está aumentando o déficit, porque desde o ano passado não há nada sendo feito. O Governo do Estado está com um programa próprio, mas não tem os recursos que são obrigação do governo federal, então a quantidade é bem menor".

A presidente da Cehap enfatizou que o investimento com moradia é uma política pública essencial, que reflete nos demais setores da sociedade. "Vai além da diminuição no déficit habitacional, investir em moradia origina uma melhoria de saúde e, principalmente, uma diminuição na violência. A habitação está diretamente ligado à questão da violência, quanto mais moradia você dá, você dá mais dignidade às famílias e educa crianças a serem menos propensas à violência.

Ranking regional

O Nordeste, contudo, deixa a liderança do ranking nacional quando observado o déficit ampliado, que inclui o ônus excessivo com aluguel. No acumulado, a região cai para a segunda colocação, com 29,5% do déficit nacional ampliado, atrás do Sudeste (31,9%).

Já no critério coabitação familiar (mais de uma família dividindo o mesmo imóvel ou cômodo), o Nordeste fica em segundo lugar no ranking nacional, com 1.093.517 unidades habitacionais compartilhadas. O Sudeste lidera, com 1.120.186 coabitações.

Em média, o déficit nacional concentra cerca de 97% na população com faixa de renda até 5 salários mínimos, sendo que no Nordeste sobe para 98,3%.



Foto: Marcua Antonius

O Nordeste concentra 34,8% da falta de moradias no país e é puxada pela coabitação que concentra famílias que vivem com menos de um salário mínimo

Empreendedorismo

Ouse Criar divulga as 20 equipes que seguem à próxima fase do programa

Com todos os desafios impostos pela pandemia, o programa Ouse Criar chegou a uma marca importante ao divulgar os 20 melhores projetos de 2020 propostos por estudantes que, agora, seguem para uma nova fase do programa de empreendedorismo e inovação desenvolvido na Rede Estadual de Ensino por especialistas da Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba. Os selecionados foram divulgados no Diário Oficial do Estado da terça-feira (22) e no site do Paraíba Educa (acesse pelo QR Code nesta página)

Essa divulgação marca o final da Etapa Estadual, a terceira da primeira fase do programa. A primeira fase foi a Etapa Escolar, outra fase foi realizada nas 14ª Gerências Regionais de Ensino, e por fim, a Etapa Estadual. A coordenadora do Ouse Criar, Joedna Sabino, explica que cada etapa aconteceu de maneira remota. "A gente utilizou o meet, o zoom, o YouTube", disse mostrando como o programa enfrentou a pandemia. "Os projetos agora vão para a fase de desenvolvimento, a segunda fase do programa", adiantou. Para Joedna Sabino, a

dinâmica que surgiu por uma necessidade sanitária acabou sendo surpreendente. "Além de utilizar essas ferramentas tecnológicas e toda essa metodologia remota, a gente contou bastante com a ajuda das Gerências Regionais, assistentes regionais e, principalmente, com os professores e professoras, mentores e mentoras do programa Ouse Criar. Usamos a dinâmica de reuniões, de alinhamentos, de encontros como webnários, ciclos de palestras, para auxiliar na ideia dos projetos. A gente realmente utilizou bastante os meios tecnológicos

para que o programa tivesse essa propagação", disse.

Cada escola poderia mandar um projeto, o que resultou em 168 projetos. Depois da seleção da Etapa das Gerências, 69 projetos estavam classificados para a Etapa Estadual. Aí, uma nova seleção levou aos 20 projetos divulgados agora.



Acesse o QR Code acima e confira as equipes selecionadas

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

Morar na Finlândia, em São Paulo ou na Paraíba

Tanta gente por aí que experimenta as nossas formas diversas e visíveis de poderes devia considerar a possibilidade de escutar Bob Dylan (foto) e ler "Memórias de Adriano".

Sempre citei essa obra de Marguerite Yourcenar, desde seu lançamento, por ser um dos dez livros básicos para se compreender hoje tudo bem.

Afinal, nós, que sempre estivemos percorrendo as margens dos rios alternativos, também não fazemos as nossas concessões, sabendo que isto tudo é um aprendizado?

Tenho conversado, vezes e vezes, com amigos, sobre pessoas públicas e anônimas, as diferenças entre elas.

Não quero falar de destino por que destino é questão que não apetece por não ser concreta. Concreta é a filosofia, que não deve rimar com destino, como amor e dor nutriram as rimas de boleros e de sambas da bossa-nova.

"Pra que rimar e amor e dor?" "Mora na filosofia"...



ou melhor é uma questão de ética, como o sorvete ou a pizza é de sabor. É o ato de respeitar que do outro "lado" está uma maneira diferente de pensar, reagir e fazer.

Aí é que explode o conflito: eu e você respeitaremos o presidente venezuelano Nicolás Maduro e/ou o Estado Islâmico, que estão num desses outros "lados"?

Nós vivemos o Brasil e sabemos o preço de ser lento e gradual, como foram os governos Fernando Henrique, Lula, Dilma Rousseff, Michel Temer - é também o de Jair Bolsonaro.

Ser lento e gradual (como também foi a transição operada por Itamar Franco

entre Collor e FHC) é incompatível com a velocidade da tecnologia, com o (re)avanço da pobreza, com os fantasmas automultiplicáveis da recessão, com o dobrar da próxima esquina e a leitura da edição de "A União" desta quinta-feira entre os ventos e os poucos chuviscos de dezembro.

É a realidade. Mas a atualidade, hoje em dia (ou sempre?), confronta a realidade; por cima dela passa. O que vale é o atual. Não é o real. O pragmatismo obriga,

Esse pragmatismo político, econômico, cultural, sensual, social. É uma doença que atacou geral.

E como enfrentar os nossos adversários (incluindo e, principalmente, os de linguagem e comportamento) sem a coragem de fazer entradas nos seus terrenos?

"Seus" terrenos? O que é "deles"? O que é "nosso"? O que é de alguém e de ninguém?

Metafísica por metafísica decidi ficar com a ciência do espírito. Espírito científico, bem claro, aberto, limpo.

Fico disposto até a concessão na hora exata de saber que isso produzirá frutos (mesmo manifestados bem depois, pois o tempo

é uma ilusão tão grande quanto a carne em que agora habito, e você também).

Quando concessões são discutidas, até que me lembro daquela coisa leninista - muito discutida no Brasil dos anos 60 - de um passo atrás para que sejam dados dois à frente.

O problema é que os intelectuais parmarxistas (ainda existem, sim) do Brasil e os radicais partidários distribuídos entre o PC do B, o PCO, o PSOL e o PT, são empulhados demais e não compreendem as mudanças geopolíticas que vêm acontecendo intercontinentalmente.

Evito cair na sub-repetição filosófica de que o sábio não é ignorante nem bem informado. É apenas sábio e para ele tanto faz ser público como anônimo. Ser homem ou mulher. Ter 25, 50 ou 75 anos. Ser pobre ou rico.

Aquele grande poeta disse que o poeta é por natureza um fingidor. Só que, da mesma maneira que não aguento fingidores rondando ao redor, não suporto quando, vez ou outra, alguma estrutura ou razão me obriga a ser fingidor. Morar na Finlândia, em São Paulo ou na Paraíba.

Vou escutar Simone. Então é Natal. A festa cristã.

Sempre pensei num universo que, para minhas ética e ótica, de pessoas anônimas ou não, fosse o ideal. Reconheço que ser pior



Foto: Acsaf/fotofacil/facil

JP terá 26% do orçamento para educação e 21% para saúde

Para diretor de Programação Orçamentária, índice aprovado na Câmara é superior aos exigidos pela Constituição

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

O diretor de Programação Orçamentária da Secretaria Municipal de Planejamento, Jorge Amaral, explicou, ontem, que a reserva de contingência destinada às Emendas Impositivas dos vereadores está na ordem de R\$ 12,6 milhões, o que corresponde a 0,6% da receita corrente líquida deste ano. "Esse valor, dividido pelos 27 vereadores, resulta em R\$ 468 mil para cada parlamentar, sendo que, desse montante, metade tem que ser direcionado para a Saúde", explicou.

Jorge Amaral esclareceu, ainda que do orçamento total do município para 2021, 26,8% será destinado à Educação e 21,1%, à Saúde, superando os índices constitucionais obrigatórios de 20% e 15%, respectivamente. "Tivemos uma audiência pública mista remota em que ficou acertado que R\$ 2,8 bilhões serão para a Saúde, valor que recebeu um aumento bastante acentuado por causa da pandemia", disse ele, ao completar que, somado a

tudo isso, há os recursos das Emendas Impositivas que foram apresentadas pelos vereadores".

Confirmando esse dado, o vereador Zezinho Botafogo (Cidadania) revelou, ontem, que ele vai além do que pede a decisão dos gestores. Ao invés da metade, vai destinar a maioria de suas emendas para a Saúde. "E algumas das principais emendas são as que estamos destinando recursos para os hospitais Napoleão Laureano, Padre Zé e São Vicente de Paulo", disse.

Ele disse que também vai contemplar o Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha e a Vila Vicentina, locais que desenvolvem trabalhos importantes para a população da capital. Com relação às emendas de remanejamento, o vereador adiantou que selecionou ações para o programa Bolsa Atleta, federações desportivas, para entidades sem fins lucrativos que trabalham com o segmento do esporte e também para programas de pavimentação de ruas para vários bairros, entre eles, o Valentina de Figueiredo.

Eleição na Câmara de JP

Foto: Pedro Júnior/divulgação



Dinho (ao centro) e os 15 parlamentares que subscreveram o apoio à candidatura da chapa encabeçada pelo vereador à presidência da CMJP

Com apoio de 15 vereadores, Dinho registra chapa para Mesa Diretora

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Depois de uma reunião que durou quase duas horas na antessala da Presidência da Câmara Municipal de João Pessoa, 16 vereadores se deslocaram, ontem de manhã, para o protocolo da Casa para fazer o registro da chapa encabeçada pelo vereador Dinho (Avante) para disputar as eleições da futura Mesa Diretora, prevista para logo depois da posse, no próximo dia 1º.

"Temos um grupo unido e decidido a fazer um bom trabalho à frente do Poder Legislativo de nossa cidade", repetia Dinho, abraçando colegas de chapa e correligionário que encontrava pelo caminho.

As articulações e a própria quantidade de vereadores (16, dos 27 que vão tomar posse) dão a ele a condição de franco favorito, mas, pelos bastidores da Casa, continuavam as informações de que o vereador diplomado Mikika Leitão (MD) continua no páreo.

Os responsáveis pelo Protocolo e pela Diretoria Legislativa da CMJP informaram, no meio da tarde de ontem, que só conheciam registro de uma chapa (a de Dinho, do Avante) e que só a Diretoria Geral da Casa podia falar sobre uma segunda candidatura, que teria Mikika Leitão como presidente e o atual presidente da CMJP, João Corujinha (PP), como vice.

Pelos bastidores, a in-

formação que predominava era que a pretensão de registro realmente existia - e o prazo era até meia-noite de ontem - mas como a chapa é minoritária e não conseguia mais de 11 vereadores, seus articuladores teriam evitado a confirmação oficial e continuavam tentando atrair alguns dos 15 apoiadores do vereador Dinho. Até o fechamento desta edição, a diretoria geral não retornou

o contato da reportagem, o mesmo ocorrendo com Mikaka e J. Corujinha.

A chapa encabeçada por Dinho conta com vereadores eleitos e reeleitos, entre eles Bosquinho, Luiz Flávio (PSDB), Damásio Franca Neto (PP), Eliza Virgínia (PP), Zezinho do Botafogo (Cidadania), Odon Bezerra (Cidadania) e Durval Ferreira (PL), que já presidiu a Casa por 10 anos.

COMPOSIÇÃO

- Dinho (AVANTE) – Presidente
- Eliza Virgínia (PP) – 1º Vice-Presidente
- Thiago Lucena (PRTB) – 2º Vice-Presidente
- Damásio Franca (PP) – 1º Secretário
- Tarcísio Jardim (PATRIOTA) – 2º Secretário
- Bispo José Luiz (REPUBLICANOS) – 3º Secretário

Cícero Lucena anuncia secretário de Administração e mais cinco auxiliares

O prefeito eleito e diplomado de João Pessoa, Cícero Lucena (PP), anunciou, ontem, mais seis nomes que vão compor a sua equipe e que começa a trabalhar a partir do primeiro dia de 2021. Os novos nomes são os de Valdo Alves (Administração); Marcos Vinícius (Comunicação); Daniella Bandeira (Patrimônio Cultural); Vaulene Rodrigues (Desenvolvimento Econômico e Trabalho) e Marcos Alves (Funjope).

O anúncio aconteceu às 11h e através das redes sociais do futuro prefeito da capital e

junto com os nomes já citados, também o do jornalista Janildo Silva, como Adjunto de Comunicação.

Valdo Alves é empresário, com formação em Administração pela UFPB, e MBA em Gestão pela FGV. Já foi diretor Administrativo Financeiro da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Paraíba e assessor especial de Gabinete do Governo do Estado.

Marcos Vinícius, indicado para a Comunicação, é advogado e jornalista com atuação em grandes veículos

do Estado e disputou o terceiro mandato de vereador este ano, mas não conseguiu se eleger. Seu adjunto, Janildo Silva, também é jornalista profissional e até pouco tempo comandou a Comunicação da Câmara Municipal.

Daniella Bandeira, indicada para coordenar o patrimônio Cultural do Município, foi secretária de Planejamento da atual gestão por muito tempo, é formada em Direito pela UFPB e pós-graduada em Gestão Pública.

Vaulene Rodrigues, indi-

cada para o Desenvolvimento Econômico e Trabalho, é formada em Administração e em Gestão Pública pela Universidade Federal da Paraíba com Pós em Direito Administrativo pela FGV e iniciou sua trajetória como consultora para pequenas e médias empresas.

Marcus Alves, que vai presidir a Fundação de Cultura de João Pessoa, é jornalista profissional e doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB), foi secretário de Comunicação no início da gestão de Luciano Cartaxo.

Em CG, Câmara aprova LDO com 87 emendas

Chico José
chicodocrato@gmail.com

Ao apagar das luzes do ano legislativo, a Câmara Municipal de Campina Grande aprovou por unanimidade, durante sessão híbrida, na manhã de ontem, a Lei Orçamentária Anual (LOA), que projeta, para 2021, um orçamento de R\$ 1,053 bilhão para a Prefeitura da Rainha da Borborema.

O Projeto de Lei Nº 252/2020, de autoria do Poder Executivo, que a fixa a receita e a despesa do Governo Municipal para 2021, terá 87 emendas aprovadas por unanimidade pelos atuais vereadores com assento no Legislativo campinense.

Partiu da bancada de oposição a maioria das emendas feitas à proposta orçamentária do Município de Campina Grande. Somente o vereador Anderson Maia (PSB) protocolou 50 emendas. Outras 35 foram de autoria do vereador Olímpio Oliveira (PSL). Do vereador João Dantas (PSD), da bancada governista, foram apresentadas duas emendas.

Em sua maioria, as emendas apresentadas ao orçamento de 2021 priorizam ações estruturantes com base em remanejamento orçamentário. Relator da Comissão de Finanças e Orçamento, o vereador João Dantas emitiu parecer favorável ao projeto. O relatório dele foi aprovado por unanimidade pelo plenário.

A sessão chegou a ser suspensa para que os vereadores debatesses e chegassem a um acordo sobre as emendas. A votação das emendas ao orçamento ocorreu em bloco, por autor. Todas foram aprovadas sem maiores discussões.

Prioridades

A sessão foi conduzida pelo vereador Marinaldo Cardoso (Republicanos), que é presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. Antes de ser submetido à aprovação, o projeto do Orçamento foi debatido com os secretários municipais e os representantes do Orçamento Participativo no mês passado. As audiências apontaram as prioridades de investimento para o orçamento municipal.

A matéria será encaminhada para a sanção do Poder Executivo. O texto integral do Projeto nº 252/2020; e todas as emendas, podem ser acessados no portal da Câmara Municipal de Campina Grande, no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL).

Fiocruz confirma que quem teve covid-19 pode ser reinfectado

Para comprovar a tese, pesquisadores fizeram o sequenciamento dos genótipos do coronavírus de quatro indivíduos assintomáticos

Alana Gandra

Agência Brasil

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) observaram que a primeira exposição ao coronavírus pode não produzir memória imune em casos brandos, o que significa que uma pessoa que teve covid-19 pode ser reinfectada pelo vírus. Para comprovar a tese, pesquisadores fizeram o sequenciamento dos genótipos do novo coronavírus de quatro indivíduos assintomáticos. A pesquisa foi coordenada pelo virologista Thiago Moreno, pesquisador do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde da Fiocruz (CDTS/Fiocruz).

Quatro pessoas assintomáticas foram acompanhadas semanalmente pelos pesquisadores a partir do início da pandemia, em março, com testes sorológicos e RT-PCR (exame considerado o padrão ouro no diagnóstico da covid-19) nos indivíduos acompanhados. Todos testaram positivo para covid-19.

No sequenciamento dos genomas, os pesquisadores confirmaram que uma pessoa contraiu o vírus associado a um genoma importado

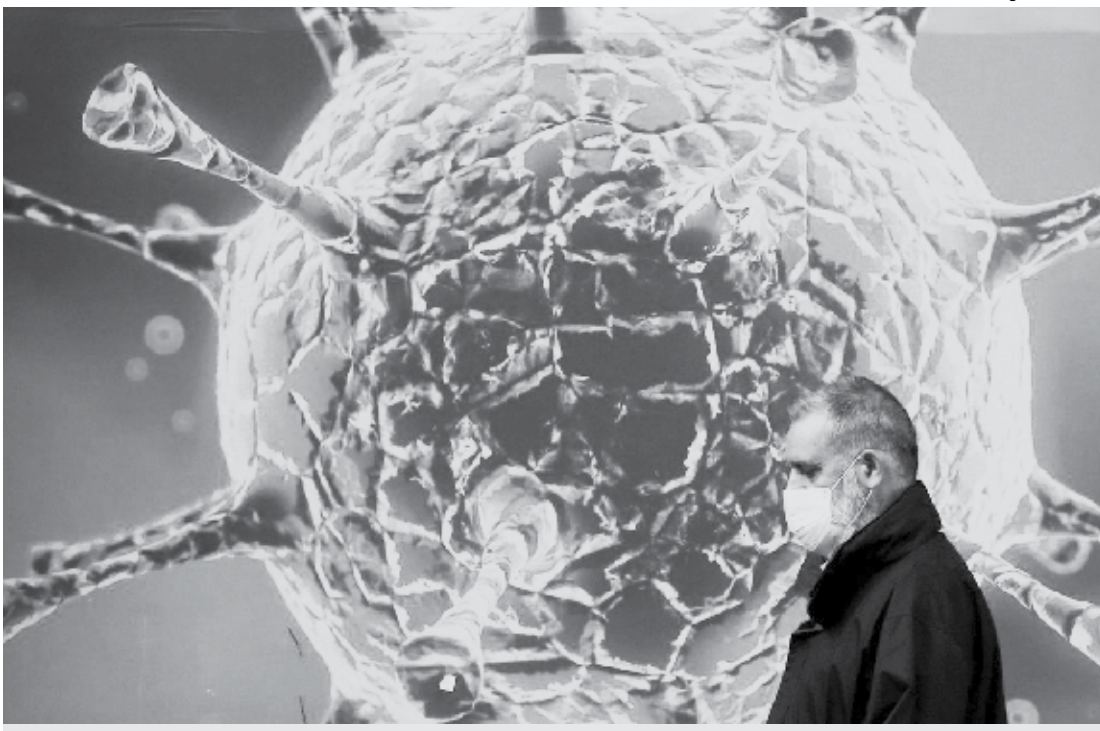


Foto: Agência Brasil

A Fundação Oswaldo Cruz divulgou pesquisa que compara a reinfeção por pessoas que tiveram a covid-19

para o país e outra apresentou uma estrutura viral associada ao genoma que já circulava pelo Rio de Janeiro.

Ambiente familiar

No final de maio, uma das pessoas acompanhadas procurou o grupo de pesquisa dizendo estar com sinais e sintomas mais fortes de covid-19, como febre e perda de paladar e olfato, informou Thiago Moreno.

“Quando fizemos o RT-

PCR mais uma vez, os quatro indivíduos testaram positivo. O que observamos foi uma reinfeção dentro do ambiente familiar. Contudo, a pessoa que apresentou em março o genótipo associado a casos importados no Brasil, agora estava infectada por uma outra cepa.”

Também foi observado, no sequenciamento, que “o outro indivíduo, que tinha sido infectado com o genótipo que circulava no Rio, con-

tinuava com o mesmo genótipo, mas tinha um acúmulo de mutações que permitiu a interpretação de que era uma reinfeção e não uma persistência de infecção”, esclareceu o pesquisador.

O resultado da pesquisa Viral Genetic Evidence and Host Immune Response of a Small Cluster of Individuals with Two Episodes of Sars-Cov-2 Infection foi publicado no periódico ‘Social Science Research Network’ (SSRN).

Lançamento de manifesto

‘Bancada liberal’ cobra reformas para apoiar candidato na Câmara

Daniel Weterman

Agência Estado

Um grupo de 30 deputados lançou um manifesto cobrando compromisso com reformas e privatizações para apoiar um candidato à presidência da Câmara. O documento foi lido na terça-feira (22) pelo líder do Novo na Casa, Paulo Ganime (RJ). A “bancada liberal” não indicou apoio a nenhum nome específico.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ),

anunciou nessa quarta-feira, 23, quem será seu candidato. O apoio é disputado por Aguinaldo Ribeiro (Progressistas-PB), hoje o nome mais cotado, e Baleia Rossi (MDB-SP). chefe do “Centrão”, o líder do Progressistas, Arthur Lira (AL), lançou a candidatura com apoio do Palácio do Planalto.

Além de deputados do partido Novo, assinam o manifesto integrantes da ala bolsonarista do PSL, como Bia Kicis (DF) e Luiz Philippe de Orleans e Bra-

gança (SP), e membros de outros partidos que apoiam a pauta liberal no Congresso, entre eles Felipe Rigoni (PSB-ES), Kim Kataguiri (DEM-SP) e Pedro Cunha Lima (PSDB-PB).

O manifesto define projetos prioritários para o próximo ano: reforma tributária, reforma administrativa, pacto federativo, privatização da Eletrobras, “demais privatizações que forem enviadas pelo governo”, prisão após condenação em segunda instância,

fim do foro privilegiado, reforma política e fim dos supersalários. Após a publicação, outros deputados sinalizaram apoio ao documento.

O grupo também defende uma revisão no regimento interno da Câmara para diminuir as possibilidades de obstrução na pauta e uma reunião semanal de líderes para definir a agenda. O manifesto pede, ainda, uma reforma administrativa interna para diminuir gastos.

PF começa investigar ameaça a ministros

Rafael Moraes Moura

Agência Estado

A Polícia Federal deflagrou na terça-feira (22) a Operação Shield, que mira em ameaças feitas a integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) e seus familiares. A operação, autorizada pela Justiça Federal de Mato Grosso, é um desdobramento do inquérito das fake news, que tramita no STF.

Na terça-feira, foram cumpridos dois mandados judiciais: um de busca e apreensão e outro de proibição de qualquer aproximação a ministro do STF e

seus familiares. O alvo da operação foi um morador da cidade de Paranatinga (MT) identificado no Twitter como Ezequiel Souza Lopes, que teve a rede social bloqueada.

Em 21 de novembro, Ezequiel escreveu no Twitter: “Você Alexandre de Moraes e a sua família vai (sic) ser executada, e não tem mais volta você, você pediu isso então toma tiro”. Ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Moraes está acostumado a receber ameaças.

Congresso entrará em recesso com pauta cheia

Karine Melo

Agência Brasil

Depois de um ano atípico por causa da pandemia do novo coronavírus, o Congresso Nacional entrou em recesso oficialmente ontem com pendências importantes para 2021.

Apesar dos apelos de parlamentares como o senador Renan Calheiros (MDB-AL) e do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) para que o recesso parlamentar fosse suspenso em janeiro para votação de propostas consideradas essenciais para enfrentar a pandemia do novo coronavírus, as próximas votações no Congresso ficaram para feve-

reiro, quando os trabalhos na Câmara e no Senado serão retomados a partir do dia 1º com uma eleição quente para as presidências das duas Casas.

Pautas

Entre as matérias que não tiveram consenso para votação estão, por exemplo, pautas econômicas tidas pelo Planalto como prioritárias e urgentes. Na lista estão matérias do chamado Plano Mais Brasil, como a PEC Emergencial que prevê medidas de controle de despesas e de reequilíbrio fiscal, além da criação de um novo programa para substituir o auxílio emergencial..

Sandra Raquew Azevêdo

criticadasmidias@gmail.com

Um atestado de sobrevivência

Muito recentemente vi uma reportagem sobre a superlotação nas praias e num dos principais centros comerciais do país. Pessoas e mais pessoas comprando mercadorias para abastecer suas lojas de um lado. E dezenas de pessoas sem máscaras curtindo o verão. As imagens poderiam ser expressões de uma certa sazonalidade na cobertura dos eventos natalinos, de férias e verão. Entretanto vistas diante de um contexto de pandemia se tornam o supracitado de imagens horripilantes em virtude da complexidade e da gravidade dos acontecimentos no mundo, não apenas no Brasil.

Nos últimos anos, cada vez que sento para ver algum telejornal que verse sobre o Brasil sinto um desgosto profundo, em que pese algumas exceções, ao me deparar com narrativas de um cotidiano perverso. Sinto a necessidade de ir depurando o mal estar com gestos de criatividade, humor, pulsões de vida e assim vou refazendo as energias com pessoas que representam mais amor pela vida. São tentativas inclusive para compreender que o lugar onde vivo não se resume a ignorância, individualismo, fatalismo e tanto delírio. Claro que delírios no século XXI não se espelham por aqui apenas.

Espero que todos possamos sobreviver ao Natal pandêmico, é meu desejo maior, que sejamos sobreviventes. Penso na figura de Cristo, no início da narrativa dos Evangelhos, como uma criança refugiada sobrevivente que pôde crescer. Não desejo nenhum presente a mais. A vida me basta a cada instante. O fôlego que se apagou em tantas pessoas esse ano ainda está em mim. E respiro junto ao Universo, lado a lado à memória de todas as pessoas que partiram esse ano dizimadas não pelo vírus simplesmente, também pelo descaso e desprezo pela vida humana.

Toco a arrumação da casa interior para atravessar o Natal. Como em muitas famílias daqui e de tantos lugares do mundo, faltará alguém nessa mesa de partilha. Honestamente, eu não vejo razão nenhuma para euforia. Mesmo que essa data seja repleta de singularidade e simbolismos.

Nos últimos dias do ano busco me recuperar da asfixia de 2020. Tenho muito a agradecer, porque cada dia foi uma vitória, aquela alegria dos atletas ao cruzar a linha de chegada das maratonas. Assim, na travessia de cada dia, ia tendo a sensação de ser mais que vencedora.

Cada pessoa que ofertou um gesto de respeito e amor nesse ano representou para mim aquela figura atlética que atua no revezamento para que o grupo ganhe o maior prêmio, a condição de se estar vivo, não apenas dentro de um corpo. Esse tempo pandêmico deixou evidente, de uma forma cristalina, a vida moribunda dos hedonistas. Lamento que tenhamos nos tornados mais consumidores e muito menos cidadãos e cidadãs. Faz uma diferença imensa na vida de uma sociedade e nas respostas que ela precisa dar para assegurar sua sobrevivência.

Para lidar com as incompletudes desse Natal tento construir lugares muito internos, que signifiquem o milagre da descoberta de uma nascente de água. Das coisas boas de caminhar é poder encontrar uma nascente e imaginar o quanto de força ela traz, ela jorra, quantas cachoeiras, rios, e mares estão alinhados a partir de um broto de água que emana. Desse modo é possível seguir costurando as formas de vida possíveis.

Há muito que agradecer e viver, desejar, sonhar e amar. Esse ano meus cabelos cresceram muito, assim como as heras, se espalhando e vestindo mais meu corpo. Ao passo que ao perderem a cor, antes castanho escuro, foram matizando. E o tempo foi me fazendo ver as suas gradações dizendo adeus aos tons de marrom, aos tons de terra. E se tornaram mais prateados. Ao perceber esse rito de passagem ao ter mais tempo para olhar no espelho, fui dando conta das urgências da própria vida. E comecei a virar a ampuheta, (re)narrando os meus sonhos, para encontrar os que ao longo da jornada porventura tenham se perdido. A pandemia me deu um grande tapa na cara sem que ninguém percebesse.

Revisitei as cartas, os blocos de notas, as fotografias, músicas, e até fui capaz de desenhar um mapa invisível para uma botija. Tantos tesouros que estavam escondidos foram se achando... traçando caminhos só de ida, conjugados no presente. E nosso passado pandêmico o que está se tornando? Talvez um atestado de sobrevivência.

Cruzeiro reage na Série B, mas acesso continua difícil

Felipão tem números expressivos no comando, mas a sete jogos da final, o time estrelado precisa de um milagre

Foto: Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Goal

O Cruzeiro é outro time desde a chegada de Felipão e, cada vez mais longe da zona de rebaixamento, mira o acesso à primeira divisão do Campeonato Brasileiro. Mesmo assim, a Raposa precisará de uma arrancada inédita nesta reta final de Série B para garantir seu lugar entre as quatro equipes que garantem vaga na Série A do Brasileirão do ano que vem. Desde a estreia de Felipão, contra o Operário, no dia 20 de outubro deste ano, o Cruzeiro já disputou 15 partidas na Série B. Ao todo, foram sete vitórias, seis empates e apenas duas derrotas, o que representa um aproveitamento de aproximadamente 60% dos pontos disputados.

Se levarmos em conta apenas os jogos sob comando do treinador, esse aproveitamento seria suficiente para colocar o Cruzeiro na terceira colocação na tabela, atrás apenas da Chapecoense e do América-MG, que conquistam em média 65,6% e 63,3% dos pontos disputados.

Contudo, devido ao fraco início da Raposa na Série B, com direito a perda de pontos por punição da Fifa, os números de Felipão ainda não foram necessários para deixar o Cruzeiro entre os quatro primeiros da competição. Mais do que isso, para realmente subir à Série A do Brasileirão, o clube mineiro terá que dar uma arrancada inédita nesta reta final de campeonato, mas que ainda não é impossível. Com a derrota diante da Ponte Preta nesta terça-feira (22), porém, a Raposa precisa praticamente de um milagre para voltar à elite.

A partir da 30ª rodada, a maior diferença que uma equipe conseguiu tirar para subir à primeira divisão foi de cinco pontos. Ou seja, o

Cruzeiro precisaria de um arrancada inédita nesta reta final de competição, sem margem para erros.

Se levarmos em conta a última década, a menor pontuação que uma equipe precisou para garantir o acesso foi de 60 pontos. Isso significa que, no melhor cenário possível ao longo dos últimos anos, a equipe de Felipão precisaria somar 20 pontos em 21 disputados, o que representaria um aproveitamento de quase 95,2%.

Ainda levando em conta todas as temporadas da última década, a média de pontos necessários para uma equipe subir à Série A foi de 63 pontos. Neste caso, o Cruzeiro não teria mais chances de alcançar tal pontuação. Como a Série B está bem parelha, com Cuiabá, Juventude, CSA, Ponte Preta, Sampaio Corrêa, Avaí e Guarani tendo entre 50 e 44 pontos e brigando pelo acesso, é improvável que seja necessário alcançar a "marca mágica" dos 63 pontos para subir, mas também significa que a Raposa teria que torcer para uma incrível combinação de resultados para ultrapassar todos esses times.

A vida da Raposa não será nada fácil, mas o acesso à primeira divisão ainda não é impossível. Segundo estudo realizado pelo departamento de matemática da Universidade Federal de Minas Gerais, a UFMG, as chances para isso acontecer são de 1,4%.

Faltam sete jogos para o fim da Série B e o Cruzeiro está a nove pontos do quarto colocado, o Juventude. Raposa é o 11º.



Com Felipão no comando técnico, o Cruzeiro disputou 15 partidas com sete vitórias, seis empates e duas derrotas, um aproveitamento perto dos 60%

Copa Nordeste

Náutico comemora título no Sub-20 que tem paraibano como destaque

Foto: Divulgação

A Copa do Nordeste Sub-20 acabou na última terça-feira, na Arena Pernambuco, quando o Náutico se sagrou campeão ao golpear o Fortaleza por 5 a 1. Um dos destaques do time pernambucano foi o atacante Edgo, natural de Patos, de 19 anos, que marcou dois gols na competição nos jogos contra CRB e Moto Club, além de três assistências. Na final, os gols do alvirrubro foram de Vellaske, Marcos (contra), Luis Felipe e Walisson (2), cabendo a Wilson descontar para o Fortaleza. Disputando a competição desde a preliminar, o Náutico conquistou seis vitórias e um empate, marcando 19 gols e sofrendo apenas quatro.

Comandante do Náutico na final da Copa do Nordeste Sub-20, o técnico Levi Gomes – ex-joga-

dor do Treze – destacou o mérito do Timbu na conquista do título. O treinador ressaltou que o grupo esteve desacreditado e construiu sua trajetória à base de muita superação.

"A gente entrou em um jogo preliminar contra o Ferroviário, para entrar na fase de grupos. Ganhamos confiança com aquela vitória e fomos melhorando. Acho que o sentimento é de muita felicidade. Era um grande que não acreditava muito no que eu esperava dele, foi crescendo dentro da competição e conquistou um título com merecimento", destacou.

Na final, o Náutico mostrou porque merecia ser o grande campeão. Desde o início do jogo, construiu uma vitória categórica sobre o Fortaleza. Ao fim da partida, com a vitória por 5 a 1, só sobra-



O patoense Edgo marcou dois gols na competição regional em Recife

ram motivos para comemorar e agradecer, como ressaltou o técnico Levi Gomes.

"Eu só tenho a agradecer a Deus por tudo que ele está nos dando. A torcida sempre acreditou,

sempre deu apoio a todos nós, temos que agradecer ao nosso diretor, ao nosso presidente, os jogadores tão de parabéns, pelo que fizeram, realizaram um grande campeonato", concluiu.

Curtas

Treze é suspenso de competições

A 1ª Comissão Disciplinar do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba (TJDF-PB) puniu o Treze com a suspensão de todas as competições oficiais pelos próximos seis meses. A decisão foi tomada na última terça-feira em reunião, de forma remota, pelo não pagamento de uma multa no valor de R\$ 4,6 mil referente ao Campeonato Paraibano de Futebol Feminino de 2019. O clube já tinha sido

punido anteriormente, mas não quitou o débito, mesmo depois de solicitar um parcelamento. O clube foi julgado pelo artigo 206 do CBJD pelo atraso de 23 minutos do time feminino em jogo contra o Mixto. O relator do processo foi Francisco Fidélis, que votou pela suspensão do Treze, além do restabelecimento da multa e da impossibilidade de novo parcelamento. A decisão ainda cabe recurso ao Pleno do TJDF.

Unifacisa perde o último jogo do ano

O aproveitamento de 47,6% do Pinaheiros-SP contra 26,9% da Unifacisa-PB, em chutes de três pontos, fez o diferencial para a vitória do time paulista por 84 a 72. O jogo foi disputado em São Paulo, nesta quarta-feira (23), pelo Novo Basquete Brasil (NBB). Com o resultado, o representante de Campina Grande acumula duas derrotas seguidas. A Unifacisa perdeu os três primeiros períodos

e empatou o último. Com isso, o time comandado por César Máximo Guidetti não conseguiu controlar o jogo. A Unifacisa encerrou a participação este ano na competição. O próximo compromisso será dia 9 de janeiro, contra o Bauru, em São Paulo. Nesta última série de três jogos do ano, a Unifacisa venceu Franca por 92 a 85 e perdeu para o São Paulo por 77 a 65.



Foto: Divulgação/twitter/Barcelona

Messi bate recorde de gols de Pelé atuando por um mesmo clube

Messi se tornou, na última terça-feira, o jogador com mais gols por um mesmo clube na história do futebol. Seu feito inédito aconteceu no segundo tempo, quando o camisa 10 recebeu passe de calcanhar de Pedri para colocar 3 a 0 no marcador pela 15ª rodada do Campeonato Espanhol diante do Valladolid. Com isso, ele chegou à marca de 644 gols em jogos oficiais pelos catalães, superando os 643 do Rei do Futebol, pelo Santos. Além deste último recorde batido em sua possível temporada de despedida do Barcelona, Messi já deixou seu nome cravado no Espanhol com alguns recordes, como maior artilheiro de uma edição da La Liga, além de ser o maior goleador da história da competição. Além disso ele ainda é o atleta com mais hat-tricks no torneio e quem mais faturou prêmios de artilharia no Espanhol.

Covid não muda o futebol em SP

Com a alta de novos casos e mortes por coronavírus, o governador João Dória decidiu colocar todo o estado de São Paulo na fase vermelha no Natal e reveillon, entre os dias 25 a 27 de dezembro e 1º a 3 de janeiro. Outros Estados também vêm registrando aumento de casos de covid-19. Apesar desse cenário, o futebol brasileiro segue em andamento, com deslocamentos dos times para as partidas. A presença do público nos estádios, é claro, ainda segue proibida. Normalmente, os times estariam de folga nesta época do ano. No entanto, por causa da paralisação do futebol em razão da pandemia do coronavírus, a temporada só vai terminar em fevereiro de 2021. A 27ª rodada do Brasileirão, por exemplo, será disputada em 26 e 27 de dezembro. Nestes dias, em São Paulo, apenas atividades essenciais poderão funcionar, como mercados e farmácias.

Botafogo garante vaga na 18ª edição da Copa do Nordeste

Belo é o time paraibano com mais participações na competição. Treze vai disputar pela nona vez e Campinense, pela sétima

Geraldo Varela
gvarellajp@epc.pb.gov.br

Com a vitória de 3 a 0 sobre o Atlético de Alagoinhas, gols marcados por Marcelo Xavier, Vitinho e Ramon, o Botafogo garantiu vaga na fase de grupos da Copa do Nordeste de 2021, sendo o clube paraibano com mais participações na disputa. Das 17 edições já realizadas, algumas sem o aval da CBF, o Belo só não esteve em 2013, quando a Confederação Brasileira de Futebol assumiu, em definitivo, a organização do evento depois de muitas brigas na justiça comum. O Treze, como paraibano paraibano de 2020, vai para a sua nona disputa. O Campinense vem a seguir com sete participações, porém é o único paraibano campeão, no ano de 2013, mas segue fora no próximo ano. Os dados estão registrados no Wikipedia. Antes da bola rolar no Almeidão, o Botafogo fez uma homenagem ao repórter Gláucio Lima que faleceu de covid-19 no último sábado, com uma faixa "obrigado, Gláucio! Seu legado no Botafogo será eterno", exibida pelos jogadores que continha a foto do radialista.

Após final do jogo que carimbou o Belo em mais uma disputa da Copa do Nordeste, dirigente, técnico e jogador falaram do dever cumprido, das dificuldades enfrentadas ao longo da caminhada em 2020. O técnico Evaristo Piza destacou a importância do trabalho e o entendimento dos jogadores no projeto de resgatar o respeito que o clube tinha perdido. "Hoje acabamos de forma vitoriosa os dois projetos traçados que era a permanência na Série C do Campeonato Brasileiro e a vaga na Copa do



Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo

Jogadores, membro da comissão técnica e dirigentes celebram a conquista da vaga para a fase de grupos da Copa do Nordeste de 2021 após a vitória de 3 a 0, no Almeidão, sobre o Atlético-BA

Nordeste. Comissão técnica e jogadores todos estão de parabéns por terem assimilado bem essa ideia. Sem a fé e o trabalho nada iria acontecer e todos entenderam bem. Quero agradecer a todos e contem comigo aqui na sequência ou em outro clube. Eu vou estar sempre torcendo pelo sucesso de todos", disse Piza.

"Fizemos a nossa parte. Agradecer ao professor e ao grupo. Era o mesmo elenco e todos acreditaram no trabalho, infelizmente os caras que

montaram o elenco estavam fazendo chacota da gente. Estávamos a cinco pontos do rival e demos a volta por cima na Série C e agora com essa classificação. Todos estão de parabéns. Agora vamos descansar, depois do dever cumprido" explicou o goleiro Felipe.

O presidente Alexandre Cavalcanti foi mais sucinto e direto na sua explanação. "A gente fez o máximo por vocês, apesar das dificuldades enfrentadas. Vocês são f... Obrigado por vocês comprarem essa

ideia. Vocês são vencedores demais", resumiu.

Treze clubes já estão classificados para a fase de grupos da Copa do Nordeste de 2021: Bahia-BA, Vitória-BA, Sport-PE, Salgueiro-PE, Fortaleza-CE, Ceará-CE, Sampaio Correa-MA, ABC-RN, CRB-AL, Confiança-SE, 4 de Julho-PI, Treze-PB e Botafogo-PB. Ainda faltam três vagas. Os demais confrontos deste estágio eliminatório ainda vão acontecer até fevereiro do ano que vem. Ontem, Altos-PI e Globo-RN iniciaram

a decisão por outra vaga, no Estádio Felipe Raulino. O jogo de volta será no próximo dia 30, no Estádio Manoel Barreto, em Ceará-Mirim. Moto Club-MA e CSA-AL jogam nos dias 8 e 26 de janeiro, com o primeiro confronto no Maranhão. Já o Itabaiana-SE desafia o Santa Cruz-PE nos dias 26 de janeiro e 2 de fevereiro, sendo o último jogo no Arruda e o primeiro em Itabaiana, no Etelvino Menonça. Cabe destacar que as chaves ainda não foram sorteadas e o campeão nordestino vai para a

terceira fase da Copa do Brasil de 2022.

Na semana passada, a Confederação Brasileira de Futebol fez uma pequena alteração no calendário da Copa do Nordeste e anunciou o início para 27 de fevereiro. Como todas as competições oficiais seguem o Estatuto do Torcedor esperase que até a próxima terça-feira a entidade anuncie os grupos e o regulamento para não infringir a legislação que prevê, pelo menos, a divulgação com 60 dias de antecedência.

Foto: Victor Joseh/clicksportive

Liga Metropolitana

Boi Bravo é campeão de futsal da temporada

Geraldo Varela
gvarellajp@epc.pb.gov.br

Depois de 88 dias de competição, a Liga Metropolitana de Futsal concluiu de forma brilhante a competição de 2020 que contou com a participação de 24 clubes da Região Metropolitana de João Pessoa, envolvendo mais de 300 atletas. Na grande final, a equipe do Boi Bravo, da cidade de Santa Rita, conquistou o título ao golear a seleção sapeense por 6 a 1, com gols de Balaka(2), Leleco, Gilciney, Rodolfo e Borys, descontando Bruno. A equipe campeã ainda teve o melhor goleiro, Tony, e o craque da competição, Fellype Neri. O artilheiro foi Pelado, do Dokimos. A partida foi disputada no ginásio Hermes Taurino, em Mangabeira, e seguiu todos os protocolos sanitários como vinha sendo feito desde o início da disputa.



Jogadores da equipe do Boi Bravo, da cidade de Santa Rita, comemoram no pódio o título de campeão da Liga Metropolitana de Futsal após vencer a seleção sapeense por 6 a 1 na final



AVA COUTO

Dr. João Rodolfo Cavalcanti Andrade de Araújo - Medicina Intensiva - CRM/PB 6594

ANS - Nº 36.825-3

Em 2020, tratamos mais de 670 mil vidas* durante a pandemia. E o carinho com mais de 6,7 milhões de clientes o tempo todo.

Por trás de cada ação, cada número ou estatística, está o bem mais precioso para o Hapvida: **cuidar das pessoas**. Nesse fim de ano, milhares de pacientes que foram tratados com sintomas respiratórios* em nossos hospitais, vão poder estar próximos de suas famílias. Além disso, mais dois planos de saúde se uniram ao nosso sistema, o **Medical Limeira** e o **Grupo São José**. Também inauguramos diversas clínicas, prontos atendimentos, centros de diagnóstico e expandimos a operação de vários hospitais. Mas, o que mais cresceu, na verdade, foi o carinho e o cuidado com a sua saúde.

O maior sistema de saúde e odontologia do Brasil.

- 45 hospitais
- 46 prontos atendimentos
- 191 clínicas médicas
- 175 centros de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial
- Mais de 6,7 milhões de clientes
- Mais de 36 mil colaboradores
- Mais de 15 mil médicos
- Mais de 15 mil dentistas

hapvida.com.br  hapvida.saude  hapvidasaude

*Pacientes com sintomas respiratórios no período de 15 de abril a 20 de dezembro.

 **hapvida**
saúde pra valer



ANS - nº 36.825-3

ANS - nº 36.825-3

Dr. João Rodolfo Cavalcanti Andrade de Araújo - Medicina Intensiva - CRM/PB 6594

Clínica João Pessoa

João Pessoa já conta com saúde pra valer.

O Brasil todo ganhou com o sistema Hapvida. Olha só:

Paraíba

Clínica João Pessoa

Bahia

Hospital Lauro de Freitas
Clínica Alagoinhas
Diagnóstico Lucaia
Clínica Parque Bela Vista
Clínica Costa Azul
Clínica Amaralina

Recife

Primeiro polo de medicina diagnóstica com gestão inteligente do mundo.

Goiás

Pronto Atendimento Cora Coralina
Clínica Avenida 85
Clínica Rio Araguaia
Clínica C-139

Rio Grande do Norte

Hospital Celina Guimarães | Mossoró
Clínica Rodolfo Fernandes | Mossoró

Sergipe

Diagnóstico Centro

Pará

Clínica Metropolitana
Clínica Mundurucus
Nova Torre Hospital Riomar

Alagoas

Clínica Fernandes Lima
Clínica Oldemburgo Paranhos

Maranhão

Clínica Areinha
Ampliação de leitos do Hospital Guarás



Hospital Sinhá Junqueira agora é da São Francisco

Unidade de Edeia
Unidade Oftalmo e Saúde Plena - Araraquara
Pronto Atendimento Rio Verde
Pronto Atendimento Rondonópolis
Clínica Rondonópolis
Clínica Barão do Rio Branco - Sertãozinho
Clínica Franca

Clínica Vila Santa - Capivari
Diagnóstico Madre Cecília - Piracicaba
Clínica Lins
Diagnóstico Guaíra
Diagnóstico São José - Piracicaba



Andar exclusivo no Hospital Mário Palmério
Nova Clínica Marechal Deodoro



Novos parceiros
Medical | Limeira/SP
Grupo São José | São José dos Campos/SP



• Primeiro Polo de Medicina Diagnóstica com Gestão Inteligente do Mundo - Núcleo Técnico Operacional em parceria com a Roche.